

CONCURSO – EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 001/2026
PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS - PB
JULGAMENTO DE RECURSOS DO GABARITO

CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

RECORRENTE: 203575 e Outros

QUESTÃO 02

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O recorrente confunde a grafia da palavra com a sua real separação silábica e classificação fonética segundo a norma-padrão da língua portuguesa. A separação silábica oficial da palavra, de acordo com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), é: AS-SO-BI-A-VA. Para haver ditongo, é necessário que uma vogal e uma semivogal estejam juntas **na mesma sílaba**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 04

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Ao analisar Encontros vocálicos, fica subentendido os encontros consonantais, como estruturas que, ao fazer a separação silábica das referidas palavras, pode se perceber se haverá ou não consoantes na mesma sílaba. Detalhe: encontros vocálicos e encontros consonantais “caminham” juntas.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A questão é perfeitamente adequada ao Nível Fundamental, pois exige do candidato apenas o reconhecimento prático da estrutura da palavra, sem aprofundamentos teóricos complexos. "Dígrafo" entra no campo conceitual de **Ortografia e Separação de Sílabas** (itens constantes no edital).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A palavra TANTO possui apenas dígrafo e não possui encontro consonantal. Graficamente você vê as letras N e T juntas, mas na fonética (no som real da palavra) o encontro consonantal não existe. Veja o motivo:

- Por que é dígrafo? O grupo AN forma um dígrafo vocálico. O "N" não tem som de consoante; ele serve apenas como um sinal para deixar a vogal "A" com som nasal (A pronúncia real da palavra é [tã-to]).



- Por que **NÃO** é encontro consonantal? Para existir um encontro consonantal, você precisa ouvir o som de duas consoantes seguidas (como o PR em prato ou o ST em festa). Como o "N" de tanto perdeu o som de consoante para virar um som nasal, o que sobra é apenas o som da consoante T.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O grupo "ou" na palavra "pouco" **não é um dígrafo**, mas sim um **ditongo decrescente** [ditongo]. **Dígrafo:** É o encontro de duas letras que produzem **apenas um som**. Já o grupo SC funciona como um dígrafo consonantal clássico, pois as duas letras juntas emitem um único som de "S" (foneticamente: *nacer*).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A inclusão de reticências no final de uma frase truncada dentro de uma alternativa é uma **convenção gráfica padrão** para indicar que o trecho do texto foi cortado. Isso não deforma a palavra nem corrompe a sua análise morfológica.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Dizer que as alternativas C e D estão corretas é incorreto. A questão possui apenas uma resposta objetiva. Não se escreve "pagem" com G e sim com J; e "anjico" não se escreve com J e sim com G.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 16

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A palavra "**hereje**" (com J) **não existe** na língua portuguesa moderna e constitui um erro crasso de ortografia. O argumento que defende a existência de dupla grafia é fundamentado em uma confusão com o Espanhol. A palavra grafada com "J" (hereje) pertence estritamente ao idioma espanhol. No português, embora o som da pronúncia seja idêntico, a convenção ortográfica adota o "G" (herege).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A palavra "incrível" é formada por derivação prefixal e sufixal na estrutura da língua: vem do verbo crer (ou do adjetivo primitivo crível). Recebe o prefixo de negação in- (que significa "não"). Recebe o sufixo -ível (que indica possibilidade). Portanto, "incrível" **significa literalmente "aquilo que não se pode crer"**. Como ela deriva de outra palavra da nossa língua, sua classificação técnica e obrigatória é **adjetivo derivado**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Vamos resolver por meio de um exemplo, escolha o número 4:

Dobro de 4 = 8

Triplo de 4 = 12

8×12 = 96

Agora faça as verificações com as alternativas:

a) 6 vezes o número → $6 \times 4 = 24$

b) 6 vezes a metade do número → $6 \times 2 = 12$

c) 6 vezes o número vezes ele mesmo → $6 \times 4 \times 4 = 96$

d) 6 vezes o dobro do número → $6 \times 8 = 48$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA MOTONIVELADORA

RECORRENTE: 200172 e Outros

QUESTÃO 02
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente confunde a grafia da palavra com a sua real separação silábica e classificação fonética segundo a norma-padrão da língua portuguesa. A separação silábica oficial da palavra, de acordo com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), é: AS-SO-BI-A-VA. Para haver ditongo, é necessário que uma vogal e uma semivogal estejam juntas **na mesma sílaba**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 05
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A questão é perfeitamente adequada ao Nível Fundamental, pois exige do candidato apenas o reconhecimento prático da estrutura da palavra, sem aprofundamentos teóricos complexos. "Dígrafo" entra no campo conceitual de **Ortografia** e **Separação de Sílabas** (itens constantes no edital).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A palavra TANTO possui apenas dígrafo e não possui encontro consonantal. Graficamente você vê as letras N e T juntas, mas na fonética (no som real da palavra) o encontro consonantal não existe. Veja o motivo:

- Por que é dígrafo? O grupo AN forma um dígrafo vocálico. O "N" não tem som de consoante; ele serve apenas como um sinal para deixar a vogal "A" com som nasal (A pronúncia real da palavra é [tã-to]).
- Por que NÃO é encontro consonantal? Para existir um encontro consonantal, você precisa ouvir o som de duas consoantes seguidas (como o PR em prato ou o ST em festa). Como o "N" de tanto perdeu o som de consoante para virar um som nasal, o que sobra é apenas o som da consoante T.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 12
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Na matemática existe várias maneiras de se resolver determinadas questões. O comando da questão 12 refere-se ao conteúdo Operações fundamentais com números naturais, e 9. Problemas envolvendo as quatro operações. Resolvendo a questão temos:

Uma das formas de resolver é: O 1º time joga contra 39. O 2º ainda tem 38 adversários novos. O 3º tem 37 e assim em diante. O último não joga nenhuma partida nova.

Logo, $39 + 38 + 37 + \dots + 1 = (39 \times 40)/2 = 780$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Vamos resolver por meio de um exemplo, escolha o número 4:

Dobro de 4 = 8

Triplo de 4 = 12

8×12 = 96





Verificações com as alternativas:

- a) 6 vezes o número $\rightarrow 6 \times 4 = 24$
- b) 6 vezes a metade do número $\rightarrow 6 \times 2 = 12$
- c) **6 vezes o número vezes ele mesmo** $\rightarrow 6 \times 4 \times 4 = 96$
- d) 6 vezes o dobro do número $\rightarrow 6 \times 8 = 48$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A transmissão (ou caixa de câmbio) em qualquer veículo ou máquina pesada tem a função mecânica de receber a energia gerada pelo motor e transferi-la para o sistema de tração (as rodas). Como a motoniveladora precisa de muita força (torque) para cortar e empurrar terra em baixas velocidades, a transmissão ajusta essas relações para que o motor trabalhe na faixa de rotação ideal sem apagar ou patinar. O controle do sistema hidráulico da lâmina (alternativa b -incorreta) é feito por bombas hidráulicas, válvulas e cilindros específicos, que compõem o sistema hidráulico da máquina.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 40

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

CARGO: MOTORISTA B/MOTORISTA D/ MOTORISTA DE TRANSPORTE ESCOLAR

RECORRENTE: 202492 e Outros

QUESTÃO 05

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A questão é perfeitamente adequada ao Nível Fundamental, pois exige do candidato apenas o reconhecimento prático da estrutura da palavra, sem aprofundamentos teóricos complexos. "Dígrafo" entra no campo conceitual de **Ortografia** e **Separação de Sílabas** (itens constantes no edital).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 07

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na morfologia da Língua Portuguesa, a classificação de um substantivo como composto baseia-se estritamente no critério estrutural da presença de mais de um radical em sua formação. Conforme Evanildo Bechara, o vocábulo "pernilongo" é estruturado por composição via aglutinação (perna + longa). A integração fonética e a fixação lexical na ortografia oficial não anulam a natureza composta da palavra.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 08
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Substantivos sobrecomuns possuem apenas um gênero gramatical fixo (artigo fixo) para se referir a pessoas de ambos os sexos. Dizemos "*a criança*" tanto para um menino quanto para uma menina. É impossível dizer "*o criança*".), Nos substantivos *comuns de dois gêneros*, o **artigo muda** para indicar o sexo (ex: *o jornalista / a jornalista, o artista / a artista, o imigrante / a imigrante*).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A palavra TANTO possui apenas dígrafo e não possui encontro consonantal. Graficamente você vê as letras N e T juntas, mas na fonética (no som real da palavra) o encontro consonantal não existe. Veja o motivo:

- Por que é dígrafo? O grupo AN forma um dígrafo vocálico. O "N" não tem som de consoante; ele serve apenas como um sinal para deixar a vogal "A" com som nasal (A pronúncia real da palavra é [tã-to]).
- Por que NÃO é encontro consonantal? Para existir um encontro consonantal, você precisa ouvir o som de duas consoantes seguidas (como o PR em prato ou o ST em festa). Como o "N" de tanto perdeu o som de consoante para virar um som nasal, o que sobra é apenas o som da consoante T.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O comando da questão solicita tão somente a medida administrativa imposta ao condutor que dirigisse veículo sem possuir os cursos especializados ou específicos obrigatórios. Os argumentos apresentados pelo recorrente são **IMPROCEDENTES**, tendo em vista que a questão alinha-se com o disposto no Art. 162, VII do Código de Trânsito Brasileiro como segue abaixo: Assim, Dirigir veículo sem possuir os cursos especializados ou específicos obrigatórios:

Infração - gravíssima;

Penalidade - multa;

Medida administrativa - retenção do veículo até a apresentação de condutor habilitado”.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO

RECORRENTE: 205420 e Outros

QUESTÃO 01

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

No trecho "*Deus sabe o que andei falando...*", a estrutura "*que andei falando*" funciona como um termo substantivado pelo artigo "**o**". O "**o**" demarca a classe gramatical da estrutura subsequente, exercendo sua função primitiva de **artigo/determinante**. Ademais, sob a perspectiva da sintaxe de elipse, o "**o**" funciona perfeitamente como artigo que determina um substantivo implícito no pensamento do autor (ex: "*Deus sabe o [fato/assunto] que andei falando*"). Sendo um artigo que determina um termo elíptico, a classificação morfológica de **artigo**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Em "Felipe dos Santos ficou imobilizado por dezenas de bacamartes que visavam ao seu peito." o verbo "visar", no sentido de mirar, apontar uma arma ou apontar para, é classificado pela norma culta estritamente como Verbo Transitivo Direto (VTD). Como o sentido é o de apontar a arma (bacamarte), o verbo não admite a preposição "**a**". O uso de "*visavam ao seu peito*" gera um desvio de regência padrão. (A regência transitiva indireta "*visar a*" só ocorre obrigatoriamente no sentido de *ter por objetivo/almejar*).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A contagem de orações depende exclusivamente da presença de verbos (ou locuções verbais). No trecho analisado, há apenas dois verbos: criaram e enriqueceram, o que configura exatamente duas orações. O seu recurso tenta argumentar que existem "formas nominais que constituem orações reduzidas" para forçar a contagem de 4 orações. No entanto, os termos que você provavelmente confundiu com verbos **não possuem função verbal** neste contexto. Em "*No decorrer dos séculos*" o termo "decorrer" não funciona como verbo aqui. Ele está precedido pela contração "*No*" (em + o), o que significa que foi **substantivado**. Trata-se de um substantivo masculino que compõe uma locução de valor temporal. Resumindo: Como "decorrer" virou substantivo e "inventivo" é adjetivo, os únicos verbos reais e atuantes no período são "criaram-se" e "enriqueceram". Cunha, Cintra, Bechara e Cegalla defendem que formas nominais criam orações reduzidas apenas quando mantêm valor e comportamento de verbo (ex: "Ao **terminar** a aula, saímos" -> terminar é oração reduzida). No seu texto, isso não acontece.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Conjunção é uma das 10 classes de palavras da Morfologia. Sintaxe seria classificar a oração inteira como "Oração Adverbial". A questão pediu classe morfológica e deu uma resposta morfológica. O termo "quando" só seria advérbio se fizesse pergunta ("Quando você volta?") ou se fosse relativo ("No dia quando te conheci"). No poema, ele serve apenas para ligar duas orações. Palavra que liga orações é **conjunção**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 12
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: note que $5x - 2/3 = 0$ implica $x = 2/15$ e $x + 1/2 = 0$ implica $x = -1/2$. Dai, $S = \{1/24, 7/36\}$. Portanto, mantém o gabarito opção **B**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 16
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Para que três medidas de segmentos possam formar um triângulo existe a condição de existência de todo triângulo quanto aos lados a qual é: a soma de dois lados deve ser maior que o terceiro lado. Fazendo a devida verificação com as medidas 3cm, 4cm e 7cm temos que:
 $3 + 4$ é igual ao terceiro lado 7, o que contraria a condição de existência de um triângulo. Logo com as medidas mencionadas no enunciado não é possível formar um triângulo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A função SOMA() não possui sintaxe para aplicação de critérios condicionais (esse é o comportamento da função SOMASE()). A fórmula =SOMA(B2:B32;"P") retorna erro #VALOR!, pois o argumento "P" não é convertível para valor numérico. Apenas a função CONT.SE(intervalo;critério), alternativa C, realiza corretamente a contagem de células que atendem à condição especificada, retornando o total de dias em que o funcionário esteve presente.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 30
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O item IV apenas descreve corretamente o mecanismo de funcionamento do backup espelhado (mirror), que replica em tempo real todas as alterações da origem para o destino, incluindo exclusões - conceito consolidado na literatura de TI e recorrente em provas de concurso como categoria própria de backup (Mirrored Backup). O item não afirma que essa estratégia seja suficiente isoladamente para proteção contra ransomware ou exclusão acidental, tampouco contraria normas de boas práticas; trata-se apenas da definição técnica do conceito, que está correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 35
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O termo 'centralizando' no item I refere-se à característica técnico-operacional do AVA enquanto plataforma única que reúne diferentes formatos de conteúdo e ferramentas de interação, conforme amplamente documentado na literatura sobre Ambientes Virtuais de Aprendizagem/LMS. Trata-se de questão de Informática, avaliando conhecimento técnico-funcional da ferramenta, e não de teoria pedagógica sobre modelos de ensino-aprendizagem. O item não faz qualquer afirmação sobre centralização do protagonismo educacional ou sobre o papel do docente versus o discente, não havendo, portanto, contradição com teorias construtivistas ou sócio-interacionistas.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**RECORRENTE: 203544 e Outros****QUESTÃO 01**
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

No trecho "*Deus sabe o que andei falando...*", a estrutura "*que andei falando*" funciona como um termo substantivado pelo artigo "o". O "o" demarca a classe gramatical da estrutura subsequente, exercendo sua função primitiva de **artigo/determinante**. Ademais, sob a perspectiva da sintaxe de elipse, o "o" funciona perfeitamente como artigo que determina um substantivo implícito no pensamento do autor (ex: "*Deus sabe o [fato/assunto] que andei falando*"). Sendo um artigo que determina um termo elíptico, a classificação morfológica de **artigo**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 05
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Em “Felipe dos Santos ficou imobilizado por dezenas de bacamartes que visavam ao seu peito.” o verbo “visar”, no sentido de mirar, apontar uma arma ou apontar para, é classificado pela norma culta estritamente como Verbo Transitivo Direto (VTD). Como o sentido é o de apontar a arma (bacamarte), o verbo não admite a preposição “a”. O uso de “visavam ao seu peito” gera um desvio de regência padrão. (A regência transitiva indireta “visar a” só ocorre obrigatoriamente no sentido de *ter por objetivo/almejar*).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Conjunção é uma das 10 classes de palavras da Morfologia. Sintaxe seria classificar a oração inteira como “Oração Adverbial”. A questão pediu classe morfológica e deu uma resposta morfológica. O termo “quando” só seria advérbio se fizesse pergunta (“Quando você volta?”) ou se fosse relativo (“No dia quando te conheci”). No poema, ele serve apenas para ligar duas orações. Palavra que liga orações é **conjunção**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Fixando a primeira letra como S, restam as letras A, A, R, O, E, I, R (7 letras, com repetições: A×2 e R×2).

Número de anagramas = $7! / (2! \cdot 2!) = 5040 / 4 = 1260$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A letra a) corresponde à única alternativa correta. Em relação à letra b) da questão: **não existem vacinas contra doenças causadas por fungos**. As vacinas são desenvolvidas principalmente contra **vírus** (como a da gripe, HPV, COVID-19) e **bactérias** (como a do tétano, difteria, coqueluche). Para fungos ainda não há vacinas disponíveis para uso humano em larga escala, apenas pesquisas em andamento.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA



QUESTÃO 25
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Além do tema Imunização, a questão também participa do conteúdo programático “Pré-Natal e o ACS”, em que as vacinas são de suma importância para a saúde do binômio materno-fetal. Na Cartilha do ACS, pelo Ministério da Saúde - O Agente Comunitário de Saúde: Um Forte Aliado na Melhoria das Coberturas Vacinais, Anexo I – Vacinas e esquemas vacinais para gestantes, a questão 25 está presente na Página 21. Na letra “b”, BCG é aplicada ao nascer e rotavírus é exclusiva para lactentes.

Na alternativa “c”, febre amarela, tríplice viral e varicela são vacinas de **vírus vivos atenuados**, contraindicadas durante a gestação por risco potencial ao feto.

Na “d”, HPV, BCG e dengue não são recomendadas para gestantes (HPV é indicado para adolescentes e jovens adultos).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A letra a) é a alternativa correta de acordo com o **Calendário de Vacinação do Idoso** e com o Programa Nacional de Imunizações (PNI). A influenza também é recomendada anualmente, mas não invalida a alternativa, pois a lista apresentada contempla as principais vacinas de rotina para idosos.

Na alternativa “b”, a BCG, rotavírus, pentavalente, pneumocócica 10-valente e meningocócica C são vacinas destinadas a crianças.

Na alternativa “c”, Rotavírus, poliomielite oral, pentavalente, tríplice viral e BCG também são vacinas do calendário infantil. A tríplice viral pode ser indicada em adultos não vacinados, mas não é exclusiva dos idosos.

A letra “d” é uma afirmação incompleta, pois o calendário do idoso inclui outras vacinas além de apenas influenza e COVID-19.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 31
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Conforme o Ministério da Saúde para o cadastramento das famílias na Estratégia Saúde da Família a alternativa correta é a “c”.

Sobre a letra “a”, a idade mínima é 16 anos e não há exigência de ser proprietário do imóvel.

Na alternativa “b”, o cadastro não pode ser feito por qualquer morador aleatório, precisa ser indicado pela família, não apenas estar presente.

Na letra “d”, menores de 12 anos podem ser cadastradas mesmo sem CPF. Outros documentos, como certidão de nascimento, podem ser utilizados.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



CARGO: FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL**RECORRENTE: 200303e Outros****QUESTÃO 01****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

No trecho "*Deus sabe o que andei falando...*", a estrutura "*que andei falando*" funciona como um termo substantivado pelo artigo "**o**". O "**o**" demarca a classe gramatical da estrutura subsequente, exercendo sua função primitiva de **artigo/determinante**. Ademais, sob a perspectiva da sintaxe de elipse, o "**o**" funciona perfeitamente como artigo que determina um substantivo implícito no pensamento do autor (ex: "*Deus sabe o [fato/assunto] que andei falando*"). Sendo um artigo que determina um termo elíptico, a classificação morfológica de **artigo**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Em "Felipe dos Santos ficou imobilizado por dezenas de bacamartes que visavam ao seu peito." o verbo "visar", no sentido de mirar, apontar uma arma ou apontar para, é classificado pela norma culta estritamente como Verbo Transitivo Direto (VTD). Como o sentido é o de apontar a arma (bacamarte), o verbo não admite a preposição "*a*". O uso de "*visavam ao seu peito*" gera um desvio de regência padrão. (A regência transitiva indireta "*visar a*" só ocorre obrigatoriamente no sentido de *ter por objetivo/almejar*).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 36**RECURSO PROCEDENTE****QUESTÃO NULA****CARGO: PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL I
(1º AO 5º ANO E EDUCAÇÃO INFANTIL)****RECORRENTE: 205612 e Outros****QUESTÃO 01****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

O SE introduz uma condição para que outra ação aconteça. Equivale a "caso" ou "se porventura". O termo inicia uma oração subordinada adverbial condicional ("Se logo... abriste ao vento as velas"), estabelecendo uma relação de dependência com a continuação do poema. A afirmação de que o termo permite dupla interpretação morfológica ou sintática neste contexto está incorreta. O termo SE funciona estritamente como conjunção subordinativa condicional. Não há margem para ser pronome, substantivo ou outra classe gramatical aqui. Ele introduz obrigatoriamente uma oração subordinada adverbial condicional. Conjunções não exercem função sintática de termo (como sujeito ou objeto); elas são apenas conectivos estruturais.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 03
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Em “Ele achou estranho o cerimonial”, o verbo “achar” é transitivo direto. Quem acha, acha alguma coisa. Achou o quê? Em: “As sovas de meu pai doíam por muito tempo”, o verbo “doíam” já expressa a ação completa sofrida pelo sujeito (“As sovas de meu pai”). Ele não precisa de um objeto direto ou indireto para fazer sentido. O trecho “por muito tempo” não é um complemento (objeto), mas sim um adjunto adverbial de tempo, que apenas indica a duração da dor.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 04
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

No enunciado da referida questão está claro que a análise é sob a ótica sintática, não morfológica. O fato de haver alternativa que remete à morfologia em nada compromete, pois, como já fora mencionado, no enunciado deixa claro que se quer a função sintática do termo. E é justamente aí que o candidato deve estar atento, ou seja, ao comando da questão e, com isso, chegar à resposta condizente.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O termo AMANHECER foi formado pelo acréscimo de prefixo e sufixo, mas simultaneamente: não existe a palavra nem só com prefixo, nem só com sufixo, como ocorre no processo de derivação prefixal e sufixal. A concordância entre os principais gramáticos da língua portuguesa (como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Rocha Lima) é de que a derivação parassintética e a derivação prefixal e sufixal são processos excludentes. Uma palavra não pode pertencer aos dois grupos ao mesmo tempo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 07
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O termo “inocente” remete a “réu” que é objeto do verbo “declarar”. Vamos dividir a oração “O juiz declarou o réu inocente” em seus termos essenciais e integrantes:

1. **O juiz:** Sujeito simples (quem pratica a ação de declarar).
2. **declarou:** Verbo transitivo direto (VTD). Quem declara, declara algo ou alguém.
3. **o réu:** Objeto direto (sofre a ação do verbo “declarar”).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 09
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão é categórico: ele destaca a expressão inteira: “**para uso de todos os sedentos**”. Quando analisamos a sintaxe dessa oração, temos:

- **Esta fonte:** Sujeito simples.
- **é:** Verbo de ligação (indica o nexos entre o sujeito e seu atributo/finalidade).
- **para uso de todos os sedentos:** **Predicativo do Sujeito.**

O predicativo introduzido pela preposição "para" expressa a destinação, finalidade ou o estado de disponibilidade do sujeito ("Esta fonte"). Sintaticamente, todo o bloco ligado pelo verbo "é" ao sujeito recebe o nome de predicativo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O gabarito preliminar está **correto (Alternativa D)** de forma categórica e rígida perante a norma-padrão da Língua Portuguesa. Em “Não se permitiam mulheres na política”, a palavra "Não" é um advérbio de negação (palavra atrativa), exigindo perfeitamente a próclise (Não se permitiam). Com relação à colocação em: “**Hoje alegramos-nos com tantas conquistas**”, **está incorreta, pois deveria ocorrer próclise, tendo em vista que depois do advérbio não há pausa. Caso tivesse uma vírgula, aí sim estaria correta essa colocação pronominal.**

- Sem vírgula (Próclise obrigatória): Hoje nos alegramos...

Com vírgula (Ênclise obrigatória): Hoje, alegramos-nos...

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A alternativa “D” solicitada como correta pelo recorrente já é a alternativa divulgada no Gabarito Parcial.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 12
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

OBSERVE O ENUNCIADO DA REFERIDA QUESTÃO: 12.

“Tendência Pedagógica que valoriza a participação ativa do aluno no processo educativo. O professor atua como mediador da aprendizagem, incentivando experiências e descobertas, e no Brasil, foi fortalecida por educadores como Anísio Teixeira, que defendia uma escola pública democrática e voltada para a formação integral do indivíduo”

O enunciado faz referência à Escola Nova e às ideias de Anísio Teixeira, elementos associados especificamente à Pedagogia Liberal Renovada Progressista, sendo desnecessária o uso como complementação, visto que a alternativa “A” é a **correta** de acordo com o enunciado da questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A questão 13 apresentada corresponde predominantemente à Tendência Pedagógica Libertadora de Paulo Freire, porque privilegia:

- o diálogo como prática educativa;
- a construção do conhecimento a partir da realidade dos educandos;
- a conscientização crítica;
- a educação como instrumento de transformação social.

Essas características constituem os fundamentos da pedagogia proposta por Paulo Freire: **LIBERTADORA**. Para Freire, a educação deve superar a chamada "educação bancária", na qual o professor deposita conhecimentos nos alunos, e adotar uma educação problematizadora baseada no diálogo, na reflexão crítica e na leitura da realidade social.

A expressão "*construir conhecimento a partir de sua realidade*" é um dos aspectos mais característicos da pedagogia freireana. O processo educativo inicia-se nos saberes e experiências concretas dos educandos, permitindo que desenvolvam a consciência crítica (conscientização) e atuem na transformação da sociedade.

Embora a tendência crítico-social dos conteúdos compartilhe o compromisso com a transformação social, ela se diferencia por atribuir maior centralidade aos conteúdos escolares sistematizados e ao papel mediador do professor.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública. 28. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 16

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na alternativa "B", embora o planejamento possua uma dimensão técnica e organizacional, ele não pode ser reduzido apenas à elaboração de conteúdos e atividades definidos previamente pelo professor. Portanto essa alternativa é **INCORRETA**.

Na alternativa "C": *O planejamento escolar deve ser flexível, coletivo e contextualizado, considerando a realidade sociocultural dos estudantes e os objetivos formativos da escola*. É a alternativa **correta**, pois, compreende o planejamento escolar como um processo:

- Flexível e sujeito a adaptações;
- Construído coletivamente;
- Vinculado à realidade dos estudantes;
- Orientado pelos objetivos educacionais da escola;
- Voltado para a formação integral dos alunos.

Essa definição é defendida por importantes estudiosos da educação, que entendem o planejamento como um instrumento de mediação entre as intenções pedagógicas e a prática educativa.

Segundo José Carlos Libâneo, o planejamento escolar é uma atividade de previsão da ação docente, articulada às finalidades educativas da escola e às necessidades dos alunos. Não se trata apenas



de organizar conteúdos, mas de refletir sobre os objetivos, métodos, recursos e formas de avaliação.

Para Danilo Gandin, o planejamento deve ser participativo e comprometido com a transformação da realidade, envolvendo a comunidade escolar na construção das ações educativas.

Já Paulo Freire enfatiza que a prática educativa precisa considerar o contexto histórico e social dos educandos, valorizando seus conhecimentos e experiências para promover uma aprendizagem significativa e crítica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GANDIN, Danilo. Planejamento como Prática Educativa. São Paulo: Loyola, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola. Goiânia: Alternativa, 2004.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2018.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Conforme a norma culta da Língua Portuguesa, no trecho apontado pelo recorrente: "2º ano do Ensino Fundamental, série", não se encontra incompleto. A composição sintática da frase a classifica como uma oração Subordinada Adjetiva Explicativa, pois vem isolada por vírgula e explica uma característica intrínseca do termo anterior que se refere ao 2º ano do Ensino Fundamental, introduzida por um pronome relativo regido pela preposição "em".

Não há comprometimento do entendimento do enunciado. Ao se aplicar o regramento jurídico defendido por Meirelles (2016) e que verifica possível "vício de vontade" em questões de concurso público, fica evidente que a questão de número 23 está clara e precisa, sem comprometer a relação entre a qualidade técnica e teórica abordada.

O texto base contextualiza muito bem a prática de alfabetização no 2º ano, amarra com o conceito teórico de Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky.

Fica evidente que as alternativas contendo distratores, prática permitida na elaboração de itens para concurso público, estão bem explícitas nas alternativas A, B e D, que contêm erros teóricos clássicos fáceis de identificar para quem domina Vygotsky.

Alternativa "A" incorreta: Os alunos que já conseguem ler e escrever sozinhos devem ser organizados em grupos que não contenham estudantes com baixas habilidades. Por que está errada? Isolar os alunos por nível de habilidade vai totalmente contra o princípio da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). Vygotsky defende que a aprendizagem ocorre na interação entre o nível de desenvolvimento real (o que se faz sozinho) e o potencial (o que se faz com ajuda). Separar os estudantes impede que o "par mais experiente" atue como mediador para o colega que ainda precisa de apoio.

Alternativa "B" incorreta: O professor atuará como mediador do conhecimento, exclusivamente, oferecendo instruções e dicas de leitura e escrita. Por que está errada? Palavras restritivas como "exclusivamente" quase sempre sinalizam um erro. Embora o professor seja o mediador planejado por excelência, ele não é o único. A própria contextualização da questão avisa que "a aprendizagem entre pares é um dos exemplos mais evidentes dessa teoria". O professor coordena, mas os próprios alunos medeiam o conhecimento uns dos outros.



Alternativa “C” correta: Estratégias de tutoria entre colegas e aprendizagem colaborativa, acompanhadas pelo professor Marcos, podem melhorar os índices de leitura e escrita da turma.

Por que é o gabarito? Esta alternativa materializa perfeitamente o conceito de ZDP aplicado à alfabetização. No 2º ano do Ensino Fundamental, colocar uma criança que já domina a leitura/escrita de forma autônoma para trabalhar em parceria com uma criança que está no processo de transição (com a supervisão pedagógica do professor) cria o ambiente ideal de andaime (scaffolding) conceitual. O colega mais experiente puxa o outro para o próximo nível de desenvolvimento.

Alternativa “D” incorreta: A Zona de Desenvolvimento Proximal não é um método de construção colaborativo, pois a interação entre alunos não coopera para a aquisição de novas habilidades. Por que está errada? Este item nega a própria essência do pensamento de Vygotsky. Para o autor, o desenvolvimento cognitivo é um processo essencialmente sócio-histórico e cultural. O aprendizado é profundamente colaborativo e a interação social é o motor principal para a aquisição das funções psicológicas superiores, como a leitura e a escrita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Organização de Michael Cole et al. Tradução de José Cipolla Neto, Maria Marta Vinre Buono e Solange Nykan Silveira. São Paulo: Martins Fontes, 1984

MEIRELLES, Hely Lopes. Do Ato Administrativo. In: MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 42. ed. São Paulo: Malheiros, 2016. Cap. 2. Página: 98.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27

RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A análise técnica do item demonstra que a formulação das assertivas guardou estrita e literal fidelidade aos preceitos que regem a educação na Constituição Federal de 1988, especialmente nos artigos 205 e 206. A primeira assertiva é inequivocamente falsa, visto que desfigura o inciso I do artigo 206 ao afirmar que o ensino seria ministrado "independentemente do acesso e permanência na escola", quando o texto constitucional preceitua exatamente o oposto: a igualdade de condições para o acesso e a permanência. A segunda assertiva também se mostra falsa por contrariar o artigo 205 da Carta Magna, o qual estabelece a educação como um direito de todos e um dever compartilhado entre o Estado e a família, e não uma atribuição exclusiva do núcleo familiar com caráter meramente complementar do ente estatal.

Seguindo a mesma linha de rigor técnico, a terceira assertiva é falsa porque, embora cite o princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, afirma falsamente que a Constituição Federal vedaria a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino. O inciso III do artigo 206 garante expressamente a harmônica coexistência de ambas as redes no território nacional. Por fim, a quarta assertiva é a **única verdadeira**, pois encontra amparo direto e literal no inciso VIII do mesmo artigo constitucional, que assegura a instituição do piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal específica.

Dessa forma a sequência correta das proposições é **F – F – F – V**.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. (Seção: Capítulo III, Seção I – Da Educação, Artigos 205 e 206).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

O texto base contextualiza Henri Wallon com precisão histórica e teórica conforme a sua obra *A Criança Turbulenta* de 1925, a psicogênese e a afetividade.

O estudo de caso (Professora Lavínia, Artes, 4º ano) bate exatamente com a idade do estágio Categorical citado no Item I.

Todos os itens derivam logicamente da premissa de que o desenvolvimento é integral. Portanto, o gabarito é a Letra D.

Não se verifica ao longo do comando da questão, a oposição ao conceito do estágio do Personalismo (crianças 3-6 anos), que sequer nesta idade poderiam estar matriculadas no 4º ano do Ensino Fundamental. Pelo contrário, a afirmativa I dá ênfase teórica para a prática escolhida pela professora, considerando a idade predominante de 9 anos, condizente com o estágio do Pensamento Categorical.

O recorrente expandiu a interpretação teórica, quando o enunciado da questão se trata, objetivamente, do estágio do Pensamento Categorical como embasamento da prática da professora Lavínia, assim, não apresenta imprecisão conceitual em relação à Teoria do Desenvolvimento de Henri Wallon, e nem compromete a objetividade da questão.

O enunciado, inclusive, reitera que a teoria walloniana promove uma visão integral do desenvolvimento humano. Logo, afetividade, cognição e ato motor se influenciam mutuamente. Emocional e intelectual surgem juntos nas atividades em sala de aula. Não cabe alegação que o Personalismo pode estar incluído, pois o comando da questão situa objetivamente a sala de aula do 4º ano do Ensino Fundamental, onde, em regra, estão matriculados os alunos com faixa etária de até 11 anos.

Segue abaixo a validação técnica de cada um dos itens para demonstrar como eles se alinham perfeitamente à teoria do desenvolvimento integral de Henri Wallon e à prática da professora Lavínia:

Item I: CORRETO (Análise dos Estágios de Desenvolvimento)

A teoria walloniana considera que trabalhos em grupo pelos professores são importantes no estágio do Pensamento Categorical (6-11 anos). O 4º ano do Ensino Fundamental engloba crianças de aproximadamente 9 anos, predominantemente, no estágio do Pensamento Categorical (6 a 11 anos). Nesta fase, a predominância funcional é cognitiva (voltada para o conhecimento do mundo exterior).

A linguagem se sofisticada, a criança começa a classificar, categorizar o real e consolidar a diferenciação entre o "eu" e o "outro". Os trabalhos em grupo são ferramentas metodológicas essenciais aqui, pois o confronto de pontos de vista ajuda a refinar a personalidade e os laços sociais através da interação.

Item II: CORRETO (A Afetividade e a Avaliação)

A avaliação é formativa e inclusiva; o erro não é visto com uma falha. A perspectiva walloniana exige uma visão integral do sujeito (afetivo, cognitivo e motor integrados). Uma prática baseada em Wallon jamais aceitaria uma avaliação puramente somativa, punitiva ou quantitativa. O erro faz parte do processo de diferenciação e da evolução do pensamento categorial. O acolhimento afetivo do professor, o elogio aos progressos e o fortalecimento da autoestima são combustíveis emocionais que impulsionam o desenvolvimento cognitivo.



Item III: CORRETO (A Expressão e o Meio Social)

Para Wallon, o ser humano é geneticamente social e se desenvolve na interação com o meio, que é físico, mas também social e cultural. Como a professora Lavínia leciona Artes e promove a descoberta e a forte participação, as rodas de conversa e a escuta ativa materializam o que Wallon defende: o espaço escolar como um ambiente de troca afetiva e verbal, onde a expressão das emoções e opiniões serve de base para a construção do conhecimento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

WALLON, Henri. A criança turbulenta. Petrópolis: Vozes, 2007.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 32**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A construção dos itens avaliativos guarda estrita fidelidade aos conceitos fundamentais da Epistemologia Genética de Jean Piaget. O gabarito parcial, que aponta a Alternativa B (F – F – V – F) como a resposta correta, reflete com precisão a lógica teórica estabelecida pelo autor para os processos de adaptação e desenvolvimento cognitivo.

Vejamos:

A **primeira afirmativa** é categorizada como **falsa** porque descreve o processo de acomodação sob o rótulo de assimilação, ao mencionar a necessidade de modificação ou reorganização das estruturas mentais diante do elemento novo.

No que tange à polêmica gerada em torno da **segunda afirmativa**, o argumento de que ela seria verdadeira padece de um equívoco de interpretação conceitual. Afirmar que a criança interpreta uma nova informação utilizando conhecimentos e experiências que já possui configura a definição clássica e literal de assimilação, e não de acomodação. Na teoria piagetiana, a assimilação é justamente a ação do sujeito sobre o meio, integrando o dado novo aos esquemas mentais pré-existentes sem que ocorra uma reestruturação interna. Portanto, ao atribuir tal dinâmica à acomodação, a assertiva torna-se inequivocamente **falsa**.

A **terceira afirmativa**, por sua vez, é a **única verdadeira** no conjunto, pois define com exatidão o papel da equilíbrio como o mecanismo regulador e dinâmico que atua na compensação entre os processos de assimilação e acomodação, resultando na adaptação e no avanço cognitivo do sujeito.

A **quarta afirmativa** é **falsa** ao postular que a acomodação ocorre sem a modificação das estruturas cognitivas e com mera repetição de conhecimentos anteriores, o que contraria a própria essência desse conceito, que exige a transformação dos esquemas existentes para acomodar a novidade que o organismo não conseguiu assimilar.

Não se sustenta, de igual modo, a alegação de ambiguidade, vício de formulação ou falta de objetividade que justificasse a anulação do item.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PIAGET, Jean. A Equilíbrio das Estruturas Cognitivas: problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 34
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA**QUESTÃO 35**
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A questão avalia, de forma precisa e objetiva, a organização dos eixos estruturantes do componente curricular de Língua Portuguesa conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A argumentação trazida onde baseia-se na premissa de que, devido ao caráter integrado e complementar dos eixos da BNCC, a atividade descrita no enunciado poderia ser associada simultaneamente a qualquer uma das quatro opções não procede, pois, tal tese confunde a desejável articulação metodológica das práticas de linguagem com a necessária distinção dos objetos de conhecimento realizada pelo documento normativo para fins de planejamento e progressão curricular.

O enunciado da questão delimita com clareza o foco da atuação do docente ao especificar que foram desenvolvidas atividades voltadas ao "uso de pontuação, ortografia e reflexão sobre o funcionamento da língua portuguesa". De acordo com o texto da BNCC, esses elementos constituem explicitamente objetos de conhecimento e habilidades norteadoras do eixo de Análise Linguística/Semiótica, o qual envolve a reflexão metalinguística sobre os sistemas de escrita, as regularidades ortográficas e os recursos sintáticos e semânticos que estruturam o texto.

O recorrente alega que o docente priorizou a interpretação e a construção de sentidos (características do eixo Leitura/Escuta). No entanto, o recorte trazido pelo item avaliativo centra-se estritamente na dimensão normativa e reflexiva do funcionamento estrutural da língua (ortografia e pontuação), e não em processos de recepção, decodificação ou atribuição de significados textuais amplos. Estender a interpretação do enunciado para validar os eixos de Produção de Textos, Leitura/Escuta ou Oralidade, de forma genérica, descaracterizaria a especificidade do comando e inviabilizaria a formulação de questões objetivas na área de concursos públicos.

A exigência de identificação da intencionalidade pedagógica predominante é perfeitamente legítima e encontra respaldo na taxonomia de conteúdo do documento nacional. Sendo o foco do professor João a sistematização e a reflexão sobre as regras e convenções da língua, a atividade se enquadra de forma unívoca no eixo da Análise Linguística/Semiótica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. (Seção: Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Práticas de Linguagem, Objetos de Conhecimento e Habilidades).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 36
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

RECURSO: 038986

Vide anexo III, estrutura das provas objetivas do Edital do concurso público nº 01/2026 e vide também Errata 01/2026 que corrige a retificação 01/2026 colocando que o conteúdo Legislação e Ética na Administração Pública é para todos os cargos de nível superior.

QUESTÃO 37**RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA**

A Questão 37 não versa sobre a Lei nº 8.429/1992, nem sobre improbidade administrativa. O enunciado trata expressamente do direito de acesso à informação, da Constituição Federal e da Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação.

O gabarito indicado na alternativa D está correto, pois o acesso à informação é direito assegurado a qualquer interessado, devendo ser viabilizado por procedimentos objetivos e transparentes, sendo o sigilo admitido apenas nas hipóteses legais. A Lei nº 12.527/2011 aplica-se à Administração Pública direta e indireta e também, no que couber, às entidades privadas sem fins lucrativos que recebam recursos públicos. Além disso, a Lei veda exigências indevidas que inviabilizem o pedido, dispondo que são vedadas quaisquer exigências relativas aos motivos determinantes da solicitação de informações de interesse público.

As alternativas A, B e C estão incorretas: a alternativa A restringe indevidamente o alcance da LAI; a alternativa B admite exigência de justificativa pelo requerente, o que é vedado; e a alternativa C condiciona o fornecimento à demonstração de interesse jurídico legítimo, requisito inexistente como regra geral na LAI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 5º, XXXIII, e art. 37, caput;
BRASIL. Lei nº 12.527/2011, arts. 1º, 2º, 3º, 5º e 10, § 3º; DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

RECURSO: 038985

Vide anexo III, estrutura das provas objetivas do Edital do concurso público nº 01/2026 e vide também Errata 01/2026 que corrige a retificação 01/2026 colocando que o conteúdo Legislação e Ética na Administração Pública é para todos os cargos de nível superior.

RECURSO: 038987**QUESTÃO 38****RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA**

Vide anexo III, estrutura das provas objetivas do Edital do concurso público nº 01/2026 e vide também Errata 01/2026 que corrige a retificação 01/2026 colocando que o conteúdo Legislação e Ética na Administração Pública é para todos os cargos de nível superior.



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

RECURSO: 038988**QUESTÃO 39****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Vide anexo III, estrutura das provas objetivas do Edital do concurso público nº 01/2026 e vide também Errata 01/2026 que corrige a retificação 01/2026 colocando que o conteúdo Legislação e Ética na Administração Pública é para todos os cargos de nível superior.

QUESTÃO 40**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A Questão delimitou expressamente o objeto de análise ao art. 37 da Constituição Federal e solicitou a alternativa que NÃO apresenta exclusivamente princípios expressamente previstos no referido dispositivo constitucional.

O caput do art. 37 da Constituição Federal estabelece, como princípios expressos da Administração Pública, a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência. As alternativas A, B e C apresentam apenas princípios constantes desse rol. Já a alternativa D reúne “legalidade e urgência”; embora a palavra “urgência” apareça em outros dispositivos constitucionais, como nos arts. 62 e 64, ela não integra o rol dos princípios expressos da Administração Pública previsto no caput do art. 37.

O fato de o termo “urgência” existir em outros pontos da Constituição não o transforma em princípio expresso do art. 37. A questão não perguntou se a palavra constava em qualquer dispositivo constitucional, mas se as expressões apresentadas eram exclusivamente princípios expressamente previstos no art. 37. Assim, a alternativa D é a única que atende ao comando do enunciado, pois contém um termo que não é princípio expresso da Administração Pública no referido dispositivo.

Portanto, inexistente vício de formulação ou ambiguidade apta a justificar anulação, devendo ser mantido o gabarito na alternativa D.

Bibliografia:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 37, caput; DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas; MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros.

RECURSO: 038990**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Vide anexo III, estrutura das provas objetivas do Edital do concurso público nº 01/2026 e vide também Errata 01/2026 que corrige a retificação 01/2026 colocando que o conteúdo Legislação e Ética na Administração Pública é para todos os cargos de nível superior.



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) - ÉTICA

RECORRENTE: 204510 e Outros

QUESTÃO 03

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Não é necessária a contextualização em uma frase para saber que "inteligente", "comum" e "feliz" possuem apenas uma forma para masculino e feminino. Dizer "*o rapaz inteligente*" e "*a moça inteligente*" demonstra que o adjetivo não se altera. Exigir um texto para identificar flexão de gênero lexical é um preciosismo. O recurso alega que a palavra "comum" precisaria de contexto. Porém, o próprio enunciado da questão já blinda o item ao afirmar: "*Assinale a alternativa em que TODOS os adjetivos são...*".

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A classificação do vocábulo "Deus" como **Substantivo Concreto** encontra-se em estrita consonância com a gramática normativa da Língua Portuguesa. O critério científico diferenciador entre as classes de substantivos baseia-se na autonomia existencial do termo. Substantivos abstratos designam noções dependentes (ações, estados e qualidades que necessitam de um suporte para existir, como bondade ou tristeza). Por sua vez, "Deus" conceitua um ser de existência dita independente no plano linguístico, de natureza essencial e espiritual própria, equiparando-se gramaticalmente a termos como anjo, alma ou espírito. Não pode ser classificado como vocativo porque a questão pediu explicitamente a classificação MORFOLÓGICA (classe de palavras), e "Vocativo" é uma classificação SINTÁTICA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O argumento do recorrente decorre de um isolamento semântico da expressão, desconsiderando o fechamento do próprio período da alternativa, que afirma explicitamente: "*(...) ou seja, uma ordem da razão que deve ser seguida por ser moralmente correta, independentemente de desejos ou consequências.*"

A oração final da alternativa D afasta, de forma absoluta e inequívoca, qualquer interpretação de que a ação estaria voltada ao interesse egoísta ou particular do agente. O uso da expressão "para si mesma", no contexto da frase, foi empregado como sinônimo de "em si mesma" (referindo-se ao objeto "ação" e não ao sujeito), indicando que a ação possui valor intrínseco.

A literatura filosófica e manuais didáticos correntes frequentemente utilizam a preposição "para" para denotar a autossuficiência do valor moral da ação (a ação vale para si mesma, e não para outrem ou para um fim exterior). O Imperativo Categórico kantiano visa à ação como necessária de forma absoluta (*unbedingt*), e a alternativa traduz essa exigência ao isolá-la de inclinações ou resultados.

A alternativa D é a única que preserva a estrutura nuclear do Imperativo Categórico (ação necessária, ordem da razão, independentemente de desejos ou consequências). Em contrapartida, as demais alternativas (A, B e C) apresentam erros conceituais e estruturais graves e confessos, não restando margem para ambiguidade no momento da escolha.



Dessa forma, a objeção do candidato caracteriza-se como preciosismo linguístico que ignora o encerramento clarificador da própria alternativa.

A alternativa D traz o núcleo conceitual correto ("ordem da razão", "independente de desejos"), a troca de "por" por "para" não configura erro grosseiro capaz de induzir o candidato bem preparado ao erro, já que a alternativa C (defendida no recurso) possui um erro textual muito pior (a falta do "Não").

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KANT, Immanuel. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Tradução de Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Discurso Editorial/Barcarolla, 2009.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da Filosofia: De Spinoza a Kant*, v. 4. São Paulo: Paulus, 2005.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 29

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A alternativa B afirma que a ética é "*a área da filosofia que se ocupa com a reflexão...*". Ao reduzir a ética estritamente a uma "área da filosofia" (uma disciplina acadêmica), a alternativa restringe o fenômeno ético aos limites da atividade dos filósofos profissionais.

Embora a ética seja, de fato, um ramo da Filosofia (o que torna a alternativa atraente em um primeiro olhar), ela não se esgota nessa definição formal. Um indivíduo ou uma sociedade podem agir de forma ética e possuir princípios éticos sem que estejam necessariamente engajados na atividade acadêmica da filosofia. A alternativa B descreve o *estudo* da ética, enquanto a alternativa D conceitua a *ética em si*, isto é, a alternativa D traz uma definição mais abrangente, consensual e funcional do termo, enquanto a alternativa B limita o conceito a uma mera disciplina acadêmica (uma "área da Filosofia"), esvaziando o sentido prático da ética na vida humana e social. Ademais, diante do comando da questão ("Qual o conceito de ética?"), a alternativa D se mostra logicamente superior e mais abrangente. Portanto, a alternativa D atende plenamente ao núcleo conceitual do termo de forma direta e irretocável. As demais alternativas contêm imprecisões ou reducionismos que as tornam incorretas frente à completude da alternativa D.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VALLS, Álvaro L. M. *O que é ética*. São Paulo: Brasiliense, 2008 (Coleção Primeiros Passos).

NALINI, José Renato. *Ética Geral e Profissional*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 32

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O recorrente alega que o enunciado apresenta ambiguidade ao misturar "forma de aquisição" e "classificação". Contudo, na arquitetura teórica da *Ética a Nicômaco*, a classificação das virtudes é **determinada** pela sua forma de aquisição. Não há duas perguntas, mas sim uma pergunta que aponta o critério metodológico utilizado pelo próprio Aristóteles.



No início do Livro II (1103a), Aristóteles estabelece textualmente:

"Sendo a virtude de duas espécies, a intelectual e a moral, a primeira nasce e cresce graças ao ensino, pelo que requer experiência e tempo; enquanto a virtude moral é adquirida em resultado do hábito..."

Portanto, o critério de divisão (classificação) usado pelo filósofo é fundamentalmente o modo como o agente as adquire (pelo ensino ou pelo hábito). O enunciado da questão seguiu rigorosamente a lógica do texto original, não havendo qualquer ambiguidade que prejudique o candidato preparado.

O recorrente argumenta que as traduções "intelectual" (para dianoética) e "moral" (para ética) seriam anacrônicas ou equivocadas, configurando um "senso comum". Tal argumento não encontra amparo na tradição da tradução da filosofia clássica no Brasil e no mundo.

As maiores e mais respeitadas traduções da *Ética a Nicômaco* para a língua portuguesa (como a de **Mariano da Rocha** pela Editora UnB, a de **Antônio de Castro Caeiro**, e a consagrada tradução de **Leonel Vallandro e Gerd Bornheim** no volume *Os Pensadores*) utilizam canonicamente os termos "**virtudes intelectuais**" e "**virtudes morais**". O uso dessa nomenclatura não é um "vício de senso comum", mas sim o padrão acadêmico e bibliográfico estabelecido para o ensino de filosofia e ética no país.

O candidato sugere que a opção que menciona "hábitos e costumes" seria mais precisa para responder à "aquisição". Contudo, "hábito" e "costume" são sinônimos no contexto da gênese da virtude moral (o termo grego *ethos*, com epsilon curto, refere-se ao hábito/costume que gera a virtude *êthos*, com eta longo). Indicar "hábitos e costumes" como resposta ignoraria completamente as virtudes intelectuais (dianoéticas), que necessitam de ensino e tempo, tornando a resposta incompleta e incorreta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) – ENSINO RELIGIOSO

RECORRENTE: 201698 e Outros

QUESTÃO 04

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O adjetivo "intensas" está junto ao substantivo "luzes" qualificando-o diretamente dentro do objeto direto. Trata-se da definição literal de adjunto adnominal. Aplicando o teste pronominal, o bloco se funde: "Moradores descreveram luzes intensas" vira "Moradores as descreveram". O pronome "as" engole o adjetivo, provando que ele é adjunto adnominal (e não predicativo). Sobre o argumento de que o termo poderia ser Predicativo do Objeto (opção que nem existe nas alternativas da prova), foi marcado a letra D (Complemento Nominal), que é um erro técnico crasso, pois o termo não é preposicionado e nem completa sentido de nome abstrato. E, finalmente, o fragmento "*descreveram luzes intensas*" possui estrutura verbal completa (VTD + Objeto), sendo perfeitamente autossuficiente para a análise sintática exigida.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 06
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A classificação do vocábulo "Deus" como **Substantivo Concreto** encontra-se em estrita consonância com a gramática normativa da Língua Portuguesa. O critério científico diferenciador entre as classes de substantivos baseia-se na autonomia existencial do termo. Substantivos abstratos designam noções dependentes (ações, estados e qualidades que necessitam de um suporte para existir, como bondade ou tristeza). Por sua vez, "Deus" conceitua um ser de existência dita independente no plano linguístico, de natureza essencial e espiritual própria, equiparando-se gramaticalmente a termos como anjo, alma ou espírito. Não pode ser classificado como vocativo porque a questão pediu explicitamente a classificação MORFOLÓGICA (classe de palavras), e "Vocativo" é uma classificação SINTÁTICA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A estrutura apresentada no verso "*O amigo: Um ser que a vida não explica*" configura, de forma unívoca na gramática normativa, um **aposto explicativo**. O uso dos dois-pontos introduz uma redefinição de natureza estritamente nominal para o termo antecedente ("*O amigo*"). A presença de uma oração adjetiva interna ao bloco não desfigura a função macro do sintagma como aposto, assim como a ausência de verbo explícito é compatível com a natureza dos termos acessórios nominais. A questão é clara e segue as regras padrão da gramática. Não há espaço para dupla interpretação nem justificativa para as outras respostas sugeridas."

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA**QUESTÃO 25**
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O argumento de "reducionismo eurocêntrico" decai por completo ao se analisar a redação literal da Alternativa B. O texto da alternativa afirma de forma categórica: "...existam religiões que são baseadas em tradição oral."

Ao fazer essa ressalva, a questão rompe deliberadamente com a visão eurocêntrica clássica (que reconhecia apenas as "religiões de livro"). A banca incluiu e validou expressamente os sistemas de conhecimento das religiões de matriz africana, xamanismos e tradições indígenas, cujo saber é transmitido e preservado pela oralidade e pela memória coletiva, sem a necessidade de suportes textuais.

O candidato questiona o uso do termo "dogma". No entanto, na Epistemologia e na Metodologia Científica (conforme a clássica categorização de Marconi e Lakatos), o conhecimento religioso/teológico diferencia-se dos demais (científico e filosófico) justamente por seu caráter dogmático.

Dogma, no sentido amplo da ciência das religiões, não se restringe a bulas papais ou códigos escritos; representa as verdades fundantes e indiscutíveis de qualquer matriz religiosa, sejam elas expressas em um



livro sagrado ou codificadas nos mitos de criação transmitidos oralmente pelos anciãos de uma comunidade indígena. Negar a existência de dogmas (princípios sagrados inquestionáveis para o grupo) em qualquer religião é descaracterizar a própria natureza do conhecimento religioso, confundindo-o com a livre especulação filosófica.

A alternativa A e a C incorrem em erro crasso e excludente ao utilizarem o termo "unicamente".

A alternativa D confunde a gênese do conhecimento religioso com a do conhecimento filosófico (esforço da razão).

Portanto, a Alternativa B permanece como a única resposta cientificamente viável, pois organiza as duas grandes formas de manifestação e preservação do saber religioso no mundo: as religiões textuais/grafadas e as religiões de tradição oral.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 33

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A BNCC determina que a disciplina deve assegurar o respeito à diversidade cultural e religiosa, "sem privilégio de nenhuma crença", o que exige um tratamento **científico** (laico, antropológico) e **ético** (direitos humanos e alteridade).

Já a **LDB (Lei nº 9.394/1996), Artigo 33**: O texto legal proíbe explicitamente "quaisquer formas de proselitismo" (tentativa de converter alguém). A única forma de planejar aulas sem proselitismo é utilizando o método científico e o respeito ético.

Embora o fenômeno religioso possua dimensões políticas e seja uma manifestação cultural, esses não são os *pressupostos metodológicos de partida* fixados pela Epistemologia do Ensino Religioso no Brasil para garantir a neutralidade e o respeito à diversidade. A política, se colocada como pressuposto regulador do ensino religioso na escola pública, desvirtuaria a finalidade pedagógica da área.

Vejamos agora alguns teóricos da Educação: **Amedeo Cencini / Sérgio Junqueira**: Sérgio Junqueira é um dos principais artífices da discussão sobre o Ensino Religioso no Brasil e redator de subsídios curriculares. Ele defende que o Ensino Religioso curricular deve abandonar o modelo teológico/catequético e assumir uma **epistemologia científica**, onde a religião é estudada como um fato cultural e social por meio das Ciências das Religiões.

Volnei José Borba: Teórico que discute intensamente a formação de professores para a área. Borba sustenta que o planejamento pedagógico do Ensino Religioso deve se pautar na **Ética da Alteridade** (o respeito ao "Outro" que é diferente de mim). Para ele, a ética garante a convivência pacífica e o diálogo inter-religioso, enquanto a ciência garante o rigor metodológico para não transformar a aula em culto.

O enunciado da questão 33 de Ensino Religioso desse certame é categórico ao exigir pressupostos que operem "sem privilégio de nenhuma crença ou convicção".

Para que tal neutralidade seja alcançada, a prática pedagógica deve emergir de pressupostos **éticos** (pautados na alteridade, nos direitos humanos e no respeito mútuo) e **científicos** (ancorados nas Ciências das Religiões, que analisam o fenômeno religioso como patrimônio cultural da humanidade, destituído de verdades de fé).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) – ARTES**RECORRENTE: 205710 e Outros****QUESTÃO 05****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Embora tenha ocorrido uma imprecisão material estritamente gráfica (troca de sublinhado por negrito/itálico), a estrutura lógica da questão impedia qualquer outra interpretação, tornando o item perfeitamente respondível. Ao analisar as opções fornecidas pela banca examinadora, a correlação morfológica restou inequívoca: o termo em destaque (observação) é classificado morfológicamente como Substantivo (Alternativa C), visto que vem precedido pelo artigo definido "a". Nenhuma outra palavra da frase se encaixaria nas alternativas de forma a gerar ambiguidade: "céu" (substantivo, não listado isoladamente), "límpido" (adjetivo), "facilita" (verbo). Portanto, a mera incongruência terminológica entre o comando ("sublinhada") e o recurso visual utilizado ("negrito/itálico") configura mero erro material sanável, incapaz de induzir em erro um candidato devidamente preparado, visto que o objeto de análise estava plenamente isolado e identificável.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A classificação do vocábulo "Deus" como **Substantivo Concreto** encontra-se em estrita consonância com a gramática normativa da Língua Portuguesa. O critério científico diferenciador entre as classes de substantivos baseia-se na autonomia existencial do termo. Substantivos abstratos designam noções dependentes (ações, estados e qualidades que necessitam de um suporte para existir, como bondade ou tristeza). Por sua vez, "Deus" conceitua um ser de existência dita independente no plano linguístico, de natureza essencial e espiritual própria, equiparando-se gramaticalmente a termos como anjo, alma ou espírito. Não pode ser classificado como vocativo porque a questão pediu explicitamente a classificação MORFOLÓGICA (classe de palavras), e "Vocativo" é uma classificação SINTÁTICA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 08**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A questão possui resposta única e sem dupla interpretação, pois as alternativas "A", "B" e "C" cumprem rigorosamente a norma-padrão e a alternativa "D" apresenta o desvio de regência verbal solicitado. A interpretação de que a frase permitiria o sentido de "desejar/almejar" é semanticamente forçada e artificial. A presença de elementos físicos e contextuais explícitos — a "**rosa**" que estava "**exposta na feira**" — impõe, de forma lógica e imediata, o sentido concreto de "inalar, cheirar, sorver". Não há erro de concordância na frase. O adjetivo "exposta" concorda perfeitamente em gênero e número com o substantivo feminino "rosa" ("...da rosa que estava exposta..."), respeitando a clareza sintática do período.



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

Em síntese: o verbo "aspirar", no contexto de inalar, é transitivo direto, tornando a preposição "a" incorreta. A questão possui resposta única e clara.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 25
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Deve-se atentar para a pergunta da questão que se inicia após o ponto período, com a seguinte palavra: **INICIALMENTE**. Além do mais, poderia eliminar as alternativas, **b) e c)**: A comédia e a tragédia como gêneros textuais e as adaptações de dramaturgos (como Sófocles ou Eurípedes) **foram o resultado da evolução do teatro**, e não a origem inicial dele. **d)**: No início absoluto de tudo, não existiam os gêneros "comédia" e "tragédia"; existia apenas o ritual religioso e celebrativo. Além disso, a alternativa **c** mistura Grécia com Roma. Atentar-se para o que se pede, **eliminar as alternativas incompletas e/ou incorretas**. Vejamos o que diz a historiografia: Aristóteles em sua obra: Poética, explica que a tragédia grega evoluiu dos cantos e hinos religiosos em louvor ao deus Dionísio. Já o filósofo alemão Friedrich Nietzsche na obra: O Nascimento da Tragédia no Espírito da Música, afirma que o teatro grego nasce da fusão de duas forças: mitologia e religião. Considerando que Jean-Pierre Vernant é um dos maiores historiadores e helenistas (especialistas em Grécia Antiga) do século XX, em sua obra: Mito e Tragédia na Grécia Antiga, explica que as encenações teatrais aconteciam durante as "Grandes Dionisiacas", um festival religioso oficial do Estado. Cito também os especialistas brasileiros modernos e autores de livro pedagógicos: Thiago Alexandre e Aparecida Mazão, no livro SuperAção, página 42, editora moderna.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA "B"
JUSTIFICATIVA

Analisando a questão e o que se pede, o conceito que define o completo desvanecimento ou desaparecimento das fronteiras disciplinares é, por excelência, a Transdisciplinaridade. Enquanto outros modelos mantêm os limites das matérias, a transdisciplinaridade propõe uma visão holográfica e complexa, onde o conhecimento atravessa (*trans*) as disciplinas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade-Transdisciplinaridade na educação*. São Paulo: Contexto, 2018.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.



QUESTÃO 28
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão amarra explicitamente os autores Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon a uma abordagem que *"valoriza a linguagem, arte e a cultura como forma de atuação sobre o homem e o mundo"*. No campo da psicologia do desenvolvimento e da educação, o termo que congrega esses três autores sob a mesma matriz epistemológica: Interacionismo. O autor do recurso alega que: "Jean Piaget é reconhecido na literatura educacional como o principal representante da teoria construtivista". Embora o construtivismo piagetiano seja uma vertente interacionista, o termo "Construtivismo" isolado não define adequadamente a totalidade das obras de Vygotsky (que é classificado formalmente como Histórico-Cultural ou Sociointeracionista) e de Wallon (Psicogenética/Socioafetiva). Chamar o bloco dos três autores de apenas "Construtivismo" gera anacronismo e imprecisão teórica, sendo o Interacionismo a matriz científica correta que engloba as três abordagens.

"Conforme apontam La Taille, Dantas e Oliveira (1992), a convergência entre Piaget, Vygotsky e Wallon reside no fato de que nenhum deles adota posturas reducionistas (como o inatismo ou o behaviorismo), mas sim modelos psicogenéticos que compreendem o sujeito em constante interação com o ambiente."
"O papel da cultura e da linguagem como mediadores do desenvolvimento humano, citado no enunciado, encontra respaldo direto na teoria histórico-cultural de Vygotsky (2007), que se insere na grande matriz interacionista."

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- REGO, Teresa Cristina. *Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Petrópolis: Vozes, 2014.
- LA TAILLE, Yves de; DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Mediação, 1992.
- COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. *Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação Escolar*. Vol. 2. Porto Alegre: Penso, 2016.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA



CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) – EDUCAÇÃO FÍSICA**RECORRENTE: 203301 e Outros****QUESTÃO 06****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A classificação do vocábulo "Deus" como **Substantivo Concreto** encontra-se em estrita consonância com a gramática normativa da Língua Portuguesa. O critério científico diferenciador entre as classes de substantivos baseia-se na autonomia existencial do termo. Substantivos abstratos designam noções dependentes (ações, estados e qualidades que necessitam de um suporte para existir, como bondade ou tristeza). Por sua vez, "Deus" conceitua um ser de existência dita independente no plano linguístico, de natureza essencial e espiritual própria, equiparando-se gramaticalmente a termos como anjo, alma ou espírito. Não pode ser classificado como vocativo porque a questão pediu explicitamente a classificação MORFOLÓGICA (classe de palavras), e "Vocativo" é uma classificação SINTÁTICA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30**RECURSO PROCEDENTE****QUESTÃO NULA****CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) - CIÊNCIAS****RECORRENTE: 200509 e Outros****QUESTÃO 08****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A questão possui resposta única e sem dupla interpretação, pois as alternativas "A", "B" e "C" cumprem rigorosamente a norma-padrão e a alternativa "D" apresenta o desvio de regência verbal solicitado. A interpretação de que a frase permitiria o sentido de "desejar/almejar" é semanticamente forçada e artificial. A presença de elementos físicos e contextuais explícitos — a "rosa" que estava **"exposta na feira"** — impõe, de forma lógica e imediata, o sentido concreto de "inalar, cheirar, sorver". Não há erro de concordância na frase. O adjetivo "exposta" concorda perfeitamente em gênero e número com o substantivo feminino "rosa" ("...da rosa que estava exposta..."), respeitando a clareza sintática do período. Em síntese: o verbo "aspirar", no contexto de inalar, é transitivo direto, tornando a preposição "a" incorreta. A questão possui resposta única e clara.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) - INGLÊS

RECORRENTE: 205692 e Outros

QUESTÃO 08

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A questão possui resposta única e sem dupla interpretação, pois as alternativas "A", "B" e "C" cumprem rigorosamente a norma-padrão e a alternativa "D" apresenta o desvio de regência verbal solicitado. A interpretação de que a frase permitiria o sentido de "desejar/almejar" é semanticamente forçada e artificial. A presença de elementos físicos e contextuais explícitos — a "**rosa**" que estava "**exposta na feira**" — impõe, de forma lógica e imediata, o sentido concreto de "inalar, cheirar, sorver". Não há erro de concordância na frase. O adjetivo "exposta" concorda perfeitamente em gênero e número com o substantivo feminino "rosa" ("...da rosa que estava exposta..."), respeitando a clareza sintática do período. Em síntese: o verbo "aspirar", no contexto de inalar, é transitivo direto, tornando a preposição "a" incorreta. A questão possui resposta única e clara.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 28

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Verifica-se que a alternativa indicada como correta, "set up", significa montar, instalar ou preparar um equipamento para utilização, sendo plenamente compatível com o contexto apresentado no enunciado. Em inglês, **set up equipment** é uma colocação amplamente utilizada para indicar preparar, instalar ou montar um equipamento para uso. A expressão subsequente "**by assembling all the components**" apenas especifica o modo pelo qual essa preparação será realizada. Assim, a frase possui estrutura lógica: "O professor disse aos alunos para preparar/montar o equipamento por meio da montagem de todos os componentes."

Sobre a alegação de dupla interpretação: O recurso sustenta que **check in** poderia significar verificar o equipamento. Esse argumento não se sustenta linguisticamente. O phrasal verb **check in** é empregado predominantemente com os significados de:

- registrar entrada; fazer check-in; apresentar-se; dar entrada em local ou sistema.

Não é utilizado, no inglês padrão, com o sentido de montar ou preparar equipamentos. Caso a intenção fosse "verificar o equipamento", seriam mais adequados verbos como:

- check ,inspect, test, examine

Portanto, a alternativa **check in** não compete semanticamente com **set up** dentro do contexto apresentado.

Sobre a objetividade da questão: A questão avalia o conhecimento do significado dos phrasal verbs apresentados. Analisando cada alternativa:

- **check in** → registrar entrada (incompatível);
- **look after** → cuidar de (incompatível);
- **turn off** → desligar (incompatível);
- **set up** → montar/preparar/instalar (compatível).

Há apenas uma alternativa capaz de completar adequadamente a frase.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 29
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A questão solicita a identificação da alternativa em que o Genitive Case ('s) foi empregado corretamente para indicar posse. A alternativa B ("Charles's theory about artificial gravity is fascinating.") encontra-se gramaticalmente correta e de acordo com o uso amplamente aceito do caso genitivo na língua inglesa contemporânea. O recurso argumenta que substantivos terminados em "s" podem admitir diferentes convenções de formação do genitivo. Entretanto, tal observação não invalida a questão, uma vez que a forma apresentada na alternativa B é reconhecida e aceita pelas principais gramáticas normativas e manuais de estilo do inglês padrão.

Além disso, a questão não exige a identificação da única forma possível de expressar posse, mas da alternativa correta dentre as opções fornecidas. As demais alternativas apresentam erros gramaticais evidentes relacionados ao uso inadequado do apóstrofo para indicar plural ou posse, não constituindo respostas válidas.

Dessa forma, a existência de eventuais variações estilísticas para nomes terminados em "s" não gera ambiguidade nem compromete a objetividade da questão, permanecendo a alternativa B como única resposta correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) - MATEMÁTICA**RECORRENTE: 202171 e Outros****QUESTÃO 09**
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A análise sintática do pronome "lo" no verso "É bom sentá-lo novamente ao lado" revela sua função como complemento verbal direto do verbo "sentar", tornando a questão precisa e sem ambiguidades. Os argumentos de recurso, focados na falta de contexto ou na estrutura da oração, não invalidam a classificação direta, pois o pronome substitui o referente, funcionando inequivocamente como objeto direto na construção. Sobre a alegação de que destacar "sentá-lo" induz o candidato a analisar a oração inteira como sujeito, e não o pronome não está correto, tendo em vista que o enunciado da questão é explícito e categórico ao determinar o objeto real da análise: "...o pronome oblíquo 'lo' desempenha a função sintática de:". A análise sintática de um termo integrante (como o objeto direto) depende exclusivamente da sua relação com o verbo ao qual está ligado na oração, e não do referente textual (coesão anafórica).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A estrutura apresentada no verso "*O amigo: Um ser que a vida não explica*" configura, de forma unívoca na gramática normativa, um **aposto explicativo**. O uso dos dois-pontos introduz uma redefinição de natureza estritamente nominal para o termo antecedente ("*O amigo*"). A presença de uma oração adjetiva interna ao bloco não desfigura a função macro do sintagma como aposto, assim como a ausência de verbo explícito é compatível com a natureza dos termos acessórios nominais. A questão é clara e segue as regras padrão da gramática. Não há espaço para dupla interpretação nem justificativa para as outras respostas sugeridas."

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 25
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Chamaremos cavalos de x e galinha de y . O cavalo tem 4 patas, logo $4x$. A galinha tem 2 patas, logo $2y$. Daí faremos um sistema de equações com duas incógnitas:

$$\begin{cases} x + y = 30 \\ 4x + 2y = 80 \end{cases} \text{ resolvendo esse sistema encontraremos } x = 10 \text{ e } y = 20. \text{ Logo 10 cavalos e 20 galinhas.}$$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O comando da questão solicita exatamente as dimensões dessa quadra para que a área seja 150m^2 . Como no próprio recurso está a resolução correta 15m e 10m , pois $15\text{m} \times 10\text{m} = 150\text{m}^2$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 33
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Pela definição do teorema da bissetriz externa temos que:

$$\frac{BD}{DC} = \frac{AB}{AC} \text{ resolvendo } \Rightarrow \frac{BD}{DC} = \frac{7}{10}$$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 38**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A primeira assertiva é falsa.

A LGPD (art. 2º) prevê: "o respeito à privacidade", mas não prevê: "liberdade de voz e voto".

Assim, a sequência correta é: F V V V

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Lei nº 13.709/2018, art. 2º.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 39**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A alternativa B reproduz corretamente o conteúdo do art. 20 da LGPD.

O fato de a alternativa não transcrever integralmente todos os parágrafos do dispositivo legal não a torna incorreta. Em questões objetivas, exige-se correspondência material com a norma, e não reprodução literal integral.

As demais alternativas apresentam afirmações manifestamente incompatíveis com a LGPD:

- letra A: não existe indenização automática;
- letra C: não há proibição absoluta de IA;
- letra D: não existe obrigação de disponibilização integral do código-fonte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Lei nº 13.709/2018, art. 20.
- DONEDA, Danilo. Da Privacidade à Proteção de Dados Pessoais.
- BIONI, Bruno. Proteção de Dados Pessoais.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) - GEOGRAFIA

RECORRENTE: 205249 e Outros

QUESTÃO 37**RECURSO PROCEDENTE****QUESTÃO NULA****QUESTÃO 38****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A primeira assertiva é falsa.

A LGPD (art. 2º) prevê: "o respeito à privacidade", mas não prevê: "liberdade de voz e voto".

Assim, a sequência correta é: F V V V

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Lei nº 13.709/2018, art. 2º.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) – ESPANHOL**RECORRENTE: 205750 e Outros****QUESTÃO 21****RECURSO PROCEDENTE****QUESTÃO NULA****CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) – LÍNGUA PORTUGUESA****RECORRENTE: 205609 e Outros****QUESTÃO 22****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

O item I está correto porque 'próprios' preenche perfeitamente os requisitos de pronome demonstrativo de identidade/reforço da NGB, concordando com o nome a que se refere. O item III é formalmente exato quanto à fusão morfológica e função conectiva da preposição. Por fim, o item II erra ao confundir a natureza original da palavra 'garrancho' (que já nasce substantivo) com o processo de derivação imprópria (substantivação). Sobre o "dos", a gramática tradicional usa o termo "função sintática" de forma ampla para preposições e conjunções no sentido de **função relacional** (ou conectiva), e não no sentido de termos da oração (como sujeito ou objeto). A preposição é o conectivo encarregado de introduzir um termo ao outro, ligando o antecedente ao conseqüente. Essa atividade de estabelecer subordinação e conexão entre palavras dentro da frase é, por definição, uma função de natureza sintática (sintaxe de regência e de concordância), uma vez que a sintaxe estuda justamente a relação e a conexão entre as palavras na oração.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

O papel fundamental de um predicativo do sujeito é atribuir um estado, qualidade ou característica ao sujeito por intermédio de um verbo de ligação. Na frase de Mário Quintana, a característica de ser "fechado" não pertence ao homem de forma genérica, mas sim ao eu lírico ("Eu"). Existe uma perfeita equivalência entre as sentenças **"Eu sou um homem fechado"** e **"Eu sou fechado"**. O substantivo "homem" funciona apenas como um elemento pleonástico de reforço à identidade do sujeito "Eu". Portanto, a carga qualificadora da palavra "fechado" atravessa o substantivo e recai diretamente sobre o pronome sujeito. Pela clara relação de atribuição de estado ao sujeito mediada pelo verbo de ligação, o termo exerce a função de Predicativo do Sujeito.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 32
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

“Autorretrato” e “antissocial” estão grafadas corretamente. O recurso alega erroneamente que a alternativa traz essas palavras escritas com hífen (“auto-retrato”). Contudo, no enunciado elas estão escritas **juntas e com a consoante duplicada** (*autorretrato, antissocial*), cumprindo exatamente a regra de omitir o hífen e dobrar o ‘r’ ou ‘s’. A palavra “arqui-inimigo” *também está escrita de forma correta*, tendo em vista que vogais iguais se separam por hífen (i-i). Não há que se falar em duplicidade de gabarito com a alternativa D, conforme sustentado no recurso. O vocábulo semi-aberto está incorreto; a regra ortográfica determina que vogais diferentes se unem sem hífen, sendo a grafia correta semiaberto. As demais alternativas contêm erros que as invalidam:

- a) Incorreta devido a extra-escolar (o correto é extraescolar).
- c) Incorreta devido a contra-regra e supra-renal (o correto é contrarregra e suprarrenal).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 33
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão é explícito ao delimitar o critério de avaliação: o candidato deve assinalar a opção inteiramente correta “considerando as mudanças nas regras de acentuação gráfica (hiatos e paroxítonas)”. O comando da questão exige uma correlação direta entre os vocábulos e as modificações introduzidas pelo Novo Acordo Ortográfico. A Alternativa C atende perfeitamente e exclusivamente a esse critério, pois todas as suas palavras sofreram alterações diretas nas regras citadas: jiboia (perda de acento no ditongo aberto de paroxítona), enjoo (perda de acento em hiato oo) e feiura (perda de acento em u tônico de paroxítona precedido de ditongo). Por outro lado, a Alternativa B traz os vocábulos *saúde* e *baú*, cujas regras gerais de acentuação **não sofreram qualquer alteração** com a reforma ortográfica, permanecendo idênticas ao sistema anterior. Admitir a Alternativa B como correta violaria o comando do enunciado, que restringiu a análise às *mudanças* das regras.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA**CARGO: MÉDICO CLÍNICO GERAL**

RECORRENTE: 205760 e Outros

QUESTÃO 08
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A questão possui resposta única e sem dupla interpretação, pois as alternativas “A”, “B” e “C” cumprem rigorosamente a norma-padrão e a alternativa “D” apresenta o desvio de regência verbal solicitado. A interpretação de que a frase permitiria o sentido de “desejar/almejar” é semanticamente forçada e artificial. A presença de elementos físicos e contextuais explícitos — a “rosa” que estava “**exposta na feira**” — impõe, de forma lógica e imediata, o sentido concreto de “inalar, cheirar, sorver”. Não há erro de



concordância na frase. O adjetivo "exposta" concorda perfeitamente em gênero e número com o substantivo feminino "rosa" ("...da rosa que estava exposta..."), respeitando a clareza sintática do período. Em síntese: o verbo "aspirar", no contexto de inalar, é transitivo direto, tornando a preposição "a" incorreta. A questão possui resposta única e clara.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Pelo enunciado relacionando as escolas temos que Charlene → **Colégio Horizonte**. Adriana **não** estuda no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Dalva **não** estuda no Instituto Inova. Quem estuda na **Brilho do Saber** gosta de **Matemática**. Quem estuda no **Instituto Luz** gosta de **Linguagens**. Quem gosta de **Matemática** **não** estuda no Colégio Horizonte. Como Charlene está no Colégio Horizonte, **ela não gosta de Matemática**. Adriana não pode estar nem no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Restam: Colégio Horizonte (ocupado por Charlene) e Instituto Inova. Logo, **Adriana estuda no Instituto Inova**. Dalva não pode estar no Instituto Inova. Restam: Brilho do Saber e Instituto Luz. Bruna fica com a escola restante. Como Dalva conhece a Brilho do Saber e não há restrição para estudá-la, TESTAMOS: Dalva → **Brilho do Saber** → gosta de **Matemática**. Então Bruna fica no Instituto Luz e, portanto, gosta de **Linguagens**, mas isso CONTRADIZ a informação de que **Bruna não gosta de Linguagens**. Logo: **Bruna** → **Brilho do Saber** → **Matemática**. **Dalva** → **Instituto Luz** → **Linguagens**. As áreas restantes para Adriana e Charlene são: Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Como Charlene está no colégio Horizonte e não pode ser Matemática nem Linguagens, sobra Ciências Humanas. Assim, Adriana fica com Ciências da Natureza s considerando e seguindo a ordem padrão de menção dos elementos restantes no enunciado: Charlene antes de Adriana. Humanas antes de Natureza.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: MÉDICO PEDIATRA

RECORRENTE: 202003 e Outros

QUESTÃO 01

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A presença de distratores (alternativas incorretas) que misturam conceitos de outras áreas (como sintaxe nas opções C e D) é uma técnica legítima de formulação de itens. O objetivo é justamente avaliar se o candidato sabe diferenciar uma análise morfológica (classe de palavra) de uma análise sintática (função na oração). O candidato deve marcar a alternativa que responde corretamente ao comando. Se o comando pede morfologia, as alternativas que trazem sintaxe devem ser eliminadas pelo candidato, restando apenas a resposta correta. Isso não configura vício na questão. Sobre a "Violabilidade do Princípio da Objetividade" não há ambiguidade interpretativa. A palavra "turbilhão" não pode ser classificada como adjetivo simples, núcleo do sujeito (naquele contexto, o termo faz parte de um adjunto adverbial de lugar: "Longe do estéril turbilhão da rua") ou adjunto adnominal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817
 ☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
 e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
 Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 04**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

O adjetivo "intensas" está junto ao substantivo "luzes" qualificando-o diretamente dentro do objeto direto. Trata-se da definição literal de adjunto adnominal. Aplicando o teste pronominal, o bloco se funde: "Moradores descreveram luzes intensas" vira "Moradores as descreveram". O pronome "as" engole o adjetivo, provando que ele é adjunto adnominal (e não predicativo). Sobre o argumento de que o termo poderia ser Predicativo do Objeto (opção que nem existe nas alternativas da prova), foi marcado a letra D (Complemento Nominal), que é um erro técnico crasso, pois o termo não é preposicionado e nem completa sentido de nome abstrato. E, finalmente, o fragmento "*descreveram luzes intensas*" possui estrutura verbal completa (VTD + Objeto), sendo perfeitamente autossuficiente para a análise sintática exigida.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A classificação do vocábulo "Deus" como **Substantivo Concreto** encontra-se em estrita consonância com a gramática normativa da Língua Portuguesa. O critério científico diferenciador entre as classes de substantivos baseia-se na autonomia existencial do termo. Substantivos abstratos designam noções dependentes (ações, estados e qualidades que necessitam de um suporte para existir, como bondade ou tristeza). Por sua vez, "Deus" conceitua um ser de existência dita independente no plano linguístico, de natureza essencial e espiritual própria, equiparando-se gramaticalmente a termos como anjo, alma ou espírito. Não pode ser classificado como vocativo porque a questão pediu explicitamente a classificação MORFOLÓGICA (classe de palavras), e "Vocativo" é uma classificação SINTÁTICA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 08**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A questão possui resposta única e sem dupla interpretação, pois as alternativas "A", "B" e "C" cumprem rigorosamente a norma-padrão e a alternativa "D" apresenta o desvio de regência verbal solicitado. A interpretação de que a frase permitiria o sentido de "desejar/almejar" é semanticamente forçada e artificial. A presença de elementos físicos e contextuais explícitos — a "**rosa**" que estava "**exposta na feira**" — impõe, de forma lógica e imediata, o sentido concreto de "inalar, cheirar, sorver". Não há erro de concordância na frase. O adjetivo "exposta" concorda perfeitamente em gênero e número com o substantivo feminino "rosa" ("...da rosa que estava exposta..."), respeitando a clareza sintática do período. Em síntese: o verbo "aspirar", no contexto de inalar, é transitivo direto, tornando a preposição "a" incorreta. A questão possui resposta única e clara.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 09
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A análise sintática do pronome "lo" no verso "É bom sentá-lo novamente ao lado" revela sua função como complemento verbal direto do verbo "sentar", tornando a questão precisa e sem ambiguidades. Os argumentos de recurso, focados na falta de contexto ou na estrutura da oração, não invalidam a classificação direta, pois o pronome substitui o referente, funcionando inequivocamente como objeto direto na construção. Sobre a alegação de que destacar "sentá-lo" induz o candidato a analisar a oração inteira como sujeito, e não o pronome não está correto, tendo em vista que o enunciado da questão é explícito e categórico ao determinar o objeto real da análise: "...o pronome oblíquo 'lo' desempenha a função sintática de:". A análise sintática de um termo integrante (como o objeto direto) depende exclusivamente da sua relação com o verbo ao qual está ligado na oração, e não do referente textual (coesão anafórica).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A estrutura apresentada no verso "*O amigo: Um ser que a vida não explica*" configura, de forma unívoca na gramática normativa, um **aposto explicativo**. O uso dos dois-pontos introduz uma redefinição de natureza estritamente nominal para o termo antecedente ("*O amigo*"). A presença de uma oração adjetiva interna ao bloco não desfigura a função macro do sintagma como aposto, assim como a ausência de verbo explícito é compatível com a natureza dos termos acessórios nominais. A questão é clara e segue as regras padrão da gramática. Não há espaço para dupla interpretação nem justificativa para as outras respostas sugeridas."

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Queremos que Eva e Fábio NÃO fiquem lado a lado. Primeiramente permuta o total de maneiras de sentar as 8 pessoas $\Rightarrow 8! = 40320$. Agora Contar os casos em que Eva e Fábio ficam juntos. Consideramos Eva e Fábio como um único bloco. Assim, teremos: 7 elementos para organizar (o bloco + as outras 6 pessoas). Número de maneiras: $7! = 5040$. Dentro do bloco, Eva e Fábio podem trocar de posição, logo: $2! = 2$. Então: $5040 \times 2 = 10080$. Agora subtraímos os casos proibidos (Eva e Fábio juntos) do total: $40320 - 10080 = 30240$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 28
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado descreve uma criança de **18 meses** com **irritabilidade** e **redução do apetite**, manifestações frequentes da deficiência de ferro nessa faixa etária. Os exames laboratoriais mostram:

- **Hemoglobina (Hb): 8,5 g/dL** → anemia;
- **VCM: 65 fL** → anemia microcítica;
- **HCM: 20 pg** → anemia hipocrômica;
- **RDW aumentado** → anisocitose, característica da anemia ferropriva;
- **Ferritina sérica: 8 ng/mL** → redução dos estoques de ferro, sendo o marcador laboratorial mais sensível e específico para deficiência de ferro na ausência de processo inflamatório.

O conjunto clínico-laboratorial é compatível com **anemia ferropriva**.

Alternativas:

a) Saturação de transferrina aumentada. (INCORRETA).

A saturação de transferrina corresponde à relação entre o ferro sérico e a capacidade total de ligação do ferro (TIBC). Na anemia ferropriva ocorre:

- ↓ Ferro sérico;
- ↑ TIBC;
- ↓ Saturação de transferrina (geralmente <15–20%). Assim, a saturação encontra-se **diminuída**, e não aumentada.

b) Ferro sérico elevado. (INCORRETA).

Na deficiência de ferro há redução dos estoques corporais, levando à diminuição do ferro circulante. Dessa forma, o **ferro sérico encontra-se reduzido**.

c) Reticulocitose intensa persistente. (INCORRETA).

A deficiência de ferro limita a produção eritrocitária pela medula óssea, não ocorrendo reticulocitose importante antes do tratamento. Após o início da ferroterapia, observa-se uma **crise reticulocitária transitória**, geralmente entre o **5º e o 10º dia**, e não uma reticulocitose intensa persistente. Atenção ao enunciado que não cita, em nenhum momento, que a criança iniciou algum tipo de tratamento.

d) Aumento da capacidade total de ligação do ferro (TIBC). (CORRETA).

Na anemia ferropriva ocorre aumento da produção hepática de **transferrina**, elevando a **Capacidade Total de Ligação do Ferro (TIBC)** como mecanismo compensatório para maximizar o transporte de ferro disponível. Em nenhum momento cita que a TIBC é um marcador exclusivo da anemia ferropriva.

Perfil laboratorial clássico da anemia ferropriva:

- ↓ Ferritina sérica;
- Ferro sérico;
- ↑ Transferrina;
- ↑ TIBC;
- ↓ Saturação de transferrina;
- ↑ RDW.

Assim, o achado adicional mais compatível com o diagnóstico é o **aumento da TIBC**.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Guideline on use of ferritin concentrations to assess iron status in individuals and populations**. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240000124>
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Guideline: Daily iron supplementation in infants and children**. Geneva: WHO, 2016. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241549523>
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Deficiência de Ferro**. Brasília: Ministério da Saúde, atualização vigente.
- Nelson Textbook of Pediatrics. 22nd ed. Philadelphia: Elsevier, 2024. Capítulo: Iron Deficiency and Iron Deficiency Anemia.
- Williams Hematology. New York: McGraw-Hill Education, 2021. Capítulo: Iron Metabolism and Iron Deficiency.
- Wintrobe's Clinical Hematology. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2023.
- American Academy of Pediatrics. Diagnosis and Prevention of Iron Deficiency and Iron-Deficiency Anemia in Infants and Young Children. *Pediatrics*. 2010;126(5):1040-1050.
- British Society for Haematology. Guidelines for the diagnosis and management of iron deficiency anaemia. *British Journal of Haematology*. Atualizações vigentes.
- CAMASCHELLA, C. Iron deficiency. **New England Journal of Medicine**. 2015;372(19):1832-1843. doi:10.1056/NEJMr1401038.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 29

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A questão aborda um dos principais indicadores de saúde pública: a **Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)**, definida como o número de óbitos de crianças menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos em determinado período. O perfil epidemiológico brasileiro sofreu importante transição nas últimas décadas, com redução expressiva das doenças infecciosas e maior concentração dos óbitos no **período neonatal**, especialmente no **neonatal precoce (0 a 6 dias de vida)**. A questão é clara em citar o perfil brasileiro, não sendo necessário, no contexto, especificidades regionais e temporais.

Esse componente está intimamente relacionado à qualidade da assistência:

- pré-natal;
- parto;
- assistência ao recém-nascido na sala de parto;



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

cuidados neonatais imediatos. As principais causas de óbito são:

- prematuridade;
- baixo peso ao nascer;
- asfixia perinatal;
- malformações congênitas;
- infecções neonatais.

Alternativas:

a) A maior parte dos óbitos infantis ocorre após os 5 anos de idade. (INCORRETA)

O enunciado utiliza o termo **mortalidade infantil**, que, por definição epidemiológica adotada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde, compreende exclusivamente os óbitos ocorridos **antes de completar 1 ano de vida**.

Óbitos após os cinco anos pertencem ao indicador de mortalidade na infância ou mortalidade de menores de cinco anos, não sendo objeto da questão.

b) O componente neonatal precoce concentra a maior proporção dos óbitos infantis, estando fortemente relacionado à qualidade da assistência pré-natal, ao parto e ao período neonatal imediato. (CORRETA)

Esta alternativa descreve exatamente o perfil epidemiológico brasileiro atual.

Mais da metade dos óbitos infantis ocorre no período neonatal, principalmente nos primeiros sete dias de vida.

O componente neonatal precoce é considerado altamente sensível à qualidade da assistência obstétrica e neonatal, sendo influenciado por:

- adequado acompanhamento pré-natal;
- identificação precoce da gestação de risco;
- assistência qualificada ao parto;
- reanimação neonatal;
- disponibilidade de UTI neonatal.

Esse padrão epidemiológico é observado em praticamente todos os estados brasileiros e constitui o principal desafio atual para redução da mortalidade infantil.

c) As doenças infectocontagiosas representam atualmente mais de 80% dos óbitos infantis no Brasil. (INCORRETA)

Essa afirmativa era compatível com o perfil epidemiológico brasileiro há várias décadas.

Atualmente, após a ampliação da cobertura vacinal, do saneamento básico, do aleitamento materno e da Atenção Primária à Saúde, as doenças infecciosas deixaram de representar a principal causa de morte infantil.



Hoje predominam:

- afecções originadas no período perinatal;
- prematuridade;
- complicações relacionadas ao parto;
- malformações congênitas.

d) A mortalidade pós-neonatal é o principal componente da mortalidade infantil em todas as regiões brasileiras. (INCORRETA)

O componente **pós-neonatal (29 a 364 dias)** apresentou grande redução nas últimas décadas devido às melhorias em:

- vacinação;
- saneamento;
- nutrição;
- assistência à infância.

Atualmente, o principal componente da mortalidade infantil é o **neonatal**, especialmente o **neonatal precoce**, em todas as grandes regiões brasileiras, embora existam diferenças regionais nas taxas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- **BRASIL. Ministério da Saúde.** Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal (SIM/SINASC). Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Atualização 2025. Disponível em: [Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal](#). Acesso em: 28 jun. 2026.
- **BRASIL. Ministério da Saúde.** Mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis no Brasil é a menor em 28 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [Ministério da Saúde – Mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis](#). Acesso em: 28 jun. 2026.
- **BRASIL. Ministério da Saúde.** Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Melhor assistência ao recém-nascido reduzirá a mortalidade neonatal. 2025. Disponível em: [Sociedade Brasileira de Pediatria – Mortalidade Neonatal](#). Acesso em: 28 jun. 2026.
- **BERNARDINO, F. B. S. et al.** Tendência da mortalidade neonatal no Brasil de 2007 a 2017. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 2, p. 567–578, 2022.
- **WOHLENBERG, E. D. et al.** Principais causas de mortalidade infantil no Brasil: uma análise do âmbito regional ao nacional. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 8, n. 1, 2025. DOI: 10.34119/bjhrv8n1-232.
- **Organização Mundial da Saúde (OMS).** *Newborns: improving survival and well-being*. Geneva: WHO, atualização 2025.
- **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).** Brasil cria Comitê Nacional de Prevenção da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil. 2025. Disponível em: [OPAS – Comitê Nacional de Prevenção da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil](#). Acesso em: 28 jun. 2026.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 32
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado descreve um **menino de 11 anos** com:

- **baixa estatura** (altura no percentil 2);
- **velocidade de crescimento de 5 cm/ano**, que se encontra **dentro da faixa esperada para a idade pré-puberal** (aproximadamente 4–6 cm/ano);
- idade óssea atrasada em 2 anos;
- **história familiar de puberdade tardia no pai**, um dado clássico de herança familiar;
- **exame físico normal**, sem sinais de doença sistêmica, endocrinopatia ou síndrome genética.

A associação entre **baixa estatura proporcional, velocidade de crescimento preservada, idade óssea atrasada e história familiar de atraso puberal** caracteriza o **Retardo Constitucional do Crescimento e da Puberdade (RCCP)**, a causa mais frequente de baixa estatura e atraso puberal em meninos.

O RCCP representa uma variante da normalidade do crescimento. Esses pacientes apresentam atraso transitório da maturação óssea e do desenvolvimento puberal, alcançando, na maioria dos casos, estatura final compatível com o potencial genético familiar.

A questão pede a alternativa que melhor condiz com o enunciado, solicitando o diagnóstico mais provável dentro das alternativas citadas.

Alternativas:

a) Retardo constitucional do crescimento e da puberdade. (CORRETA)

O diagnóstico é sustentado pelos quatro achados clássicos presentes no enunciado:

- história familiar positiva;
- idade óssea atrasada;
- velocidade de crescimento normal para o período pré-puberal;
- exame físico sem alterações.

A idade óssea atrasada indica potencial de crescimento residual, sendo um dos principais critérios que diferenciam o RCCP da baixa estatura familiar.

b) Deficiência de hormônio de crescimento. (INCORRETA)

Na deficiência de GH espera-se:

- velocidade de crescimento **reduzida** (<4 cm/ano na idade escolar);
- desaceleração progressiva da curva de crescimento;
- idade óssea bastante atrasada;
- aumento da adiposidade troncular;
- face infantil;
- atraso importante do desenvolvimento.

O enunciado informa crescimento de **5 cm/ano**, compatível com crescimento normal para um pré-púbere.



c) Hipotireoidismo adquirido. (INCORRETA)

Embora possa cursar com baixa estatura e atraso da idade óssea, normalmente apresenta manifestações clínicas como:

- fadiga, constipação, pele seca, intolerância ao frio, ganho ponderal, bradicardia, redução importante da velocidade de crescimento.

O exame físico normal e a velocidade de crescimento preservada tornam essa hipótese improvável.

d) Síndrome de Turner. (INCORRETA)

A Síndrome de Turner ocorre **exclusivamente em indivíduos do sexo feminino**, decorrente da monossomia total ou parcial do cromossomo X (45,X ou mosaicismos).

O paciente do enunciado é um **menino**, tornando essa alternativa incompatível com o caso clínico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Nelson Textbook of Pediatrics. 22nd ed. Philadelphia: Elsevier, 2024. Capítulos: *Growth Disorders; Evaluation of Short Stature*.
- Pediatric Endocrine Society. Constitutional Delay of Growth and Puberty. Atualização 2024.
- European Society for Paediatric Endocrinology. Guideline for the evaluation and management of short stature in children and adolescents. 2023.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de Atualização em Endocrinologia Pediátrica. São Paulo: SBP, atualização 2024.
- Williams Textbook of Endocrinology. Philadelphia: Elsevier, 2024. Capítulo: Disorders of Growth.
- Brook's Clinical Pediatric Endocrinology. Wiley-Blackwell, 2020.
- Endocrine Society. Growth Hormone Deficiency, Idiopathic Short Stature, and Primary IGF-I Deficiency in Children: Clinical Practice Guideline. Atualizações vigentes.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da Criança – Menino**. Brasília: Ministério da Saúde, edição vigente (2024/2025). Curvas de crescimento baseadas na Organização Mundial da Saúde.
- World Health Organization. Child Growth Standards. Geneva: WHO. Atualização

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 33
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado solicita a manifestação ortopédica que apresenta **associação clássica com a obesidade infantil**, dentre as alternativas citadas na questão.



A **epifisiólise proximal do fêmur (EPF)**, também denominada **escorregamento da epífise femoral proximal (Slipped Capital Femoral Epiphysis – SCFE)**, é a doença ortopédica mais fortemente relacionada ao excesso de peso corporal durante a infância e adolescência.

O excesso de carga mecânica sobre a placa fisária proximal do fêmur favorece o deslizamento da epífise em relação ao colo femoral, especialmente durante o estirão puberal.

Os principais fatores de risco são:

- obesidade (presente em aproximadamente 60–80% dos casos);
- sexo masculino;
- idade entre 10 e 16 anos;
- crescimento acelerado da puberdade;
- endocrinopatias (hipotireoidismo, deficiência de GH, hipogonadismo, entre outras).

Alternativas:

a) Escoliose idiopática. (INCORRETA)

A escoliose idiopática do adolescente não apresenta associação causal clássica com obesidade. Embora o excesso de tecido adiposo possa dificultar o diagnóstico clínico, a obesidade não constitui fator etiológico reconhecido.

b) Epifisiólise proximal do fêmur. (CORRETA)

É a manifestação ortopédica classicamente associada ao excesso de peso corporal em crianças e adolescentes.

A obesidade aumenta significativamente a carga exercida sobre a placa de crescimento proximal do fêmur, favorecendo o escorregamento epifisário.

Essa associação é amplamente descrita nas diretrizes da ortopedia pediátrica e da endocrinologia pediátrica.

c) Osteogênese imperfeita. (INCORRETA)

Trata-se de doença genética causada por mutações relacionadas ao colágeno tipo I, caracterizada por:

- fraturas recorrentes, escleras azuladas, dentinogênese imperfeita, perda auditiva.

Não possui relação com obesidade.

d) Doença de Legg-Calvé-Perthes. (INCORRETA)

A doença de Legg-Calvé-Perthes corresponde à necrose avascular idiopática da cabeça femoral.

Os pacientes costumam apresentar **baixo peso ou peso normal**, sendo a obesidade não considerada fator clássico de risco.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Nelson Textbook of Pediatrics. 22nd ed. Philadelphia: Elsevier, 2024. Capítulos: *Slipped Capital Femoral Epiphysis e Disorders of the Hip*.
- Campbell's Operative Orthopaedics. Philadelphia: Elsevier, 2024. Capítulo: *Slipped Capital Femoral Epiphysis*.
- American Academy of Orthopaedic Surgeons. Pediatric Hip Disorders. Atualização vigente.
- Pediatric Orthopaedic Society of North America. Slipped Capital Femoral Epiphysis (SCFE). Atualização 2024.
- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Diretrizes em Ortopedia Pediátrica. Atualização vigente.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de Endocrinologia Pediátrica. Atualização 2024.
- LODER, R. T.; SKOPELJA, E. N. The epidemiology and demographics of slipped capital femoral epiphysis. *ISRN Orthopedics*. 2011:486512.
- BERRY, D. J.; FLETCHER, N. D. Slipped capital femoral epiphysis: review of current concepts. *Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons*. Atualizações vigentes.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37**RECURSO PROCEDENTE****QUESTÃO NULA****CARGO: MÉDICO NEUROLOGISTA**

RECORRENTE: 202293 e Outros

QUESTÃO 09**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A análise sintática do pronome "lo" no verso "É bom sentá-lo novamente ao lado" revela sua função como complemento verbal direto do verbo "sentar", tornando a questão precisa e sem ambiguidades. Os argumentos de recurso, focados na falta de contexto ou na estrutura da oração, não invalidam a classificação direta, pois o pronome substitui o referente, funcionando inequivocamente como objeto direto na construção. Sobre a alegação de que destacar "sentá-lo" induz o candidato a analisar a oração inteira como sujeito, e não o pronome não está correto, tendo em vista que o enunciado da questão é explícito e categórico ao determinar o objeto real da análise: "...o pronome oblíquo 'lo' desempenha a função sintática de:". A análise sintática de um termo integrante (como o objeto direto) depende exclusivamente da sua relação com o verbo ao qual está ligado na oração, e não do referente textual (coesão anafórica).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Conceito: uma sentença aberta é aquela que contém uma variável ou termo indeterminado, de modo que não é possível dizer se é verdadeira ou falsa sem conhecer o valor dessa variável. Analisando cada item temos:

I. Lucas mora no estado da Paraíba. (É uma sentença fechada, pois pode ser classificada como verdadeira ou falsa)

II. Marta escolheu a boa e melhor parte. {Também é uma sentença fechada. Embora a expressão "a boa e melhor parte" seja subjetiva, a afirmação pode ter valor lógico (verdadeira ou falsa)}.

III. Ele mora na cidade de Aroeiras. (O pronome "ele" não identifica a pessoa. Sem saber quem é "ele", não é possível atribuir um valor lógico. Logo é sentença aberta)

IV. $a - b$ é um número natural. (Contém as variáveis a e b . O valor lógico depende dos valores atribuídos a elas. Logo é sentença aberta).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO**RECORRENTE: 2000027 e Outros****QUESTÃO 06**
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A classificação do vocábulo "Deus" como **Substantivo Concreto** encontra-se em estrita consonância com a gramática normativa da Língua Portuguesa. O critério científico diferenciador entre as classes de substantivos baseia-se na autonomia existencial do termo. Substantivos abstratos designam noções dependentes (ações, estados e qualidades que necessitam de um suporte para existir, como bondade ou tristeza). Por sua vez, "Deus" conceitua um ser de existência dita independente no plano linguístico, de natureza essencial e espiritual própria, equiparando-se gramaticalmente a termos como anjo, alma ou espírito. Não pode ser classificado como vocativo porque a questão pediu explicitamente a classificação MORFOLÓGICA (classe de palavras), e "Vocativo" é uma classificação SINTÁTICA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Conceito: uma sentença aberta é aquela que contém uma variável ou termo indeterminado, de modo que não é possível dizer se é verdadeira ou falsa sem conhecer o valor dessa variável. Analisando cada item temos:

I. Lucas mora no estado da Paraíba. (É uma sentença fechada, pois pode ser classificada como verdadeira ou falsa)

II. Marta escolheu a boa e melhor parte. {Também é uma sentença fechada. Embora a expressão "a boa e melhor parte" seja subjetiva, a afirmação pode ter valor lógico (verdadeira ou falsa)}.



III. Ele mora na cidade de Aroeiras. (O pronome "ele" não identifica a pessoa. Sem saber quem é "ele", não é possível atribuir um valor lógico. Logo é sentença aberta)

IV. $a - b$ é um número natural. (Contém as variáveis a e b . O valor lógico depende dos valores atribuídos a elas. Logo é sentença aberta).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: CIRURGIÃO DENTISTA

RECORRENTE: 204060 e Outros

QUESTÃO 06

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A classificação do vocábulo "Deus" como **Substantivo Concreto** encontra-se em estrita consonância com a gramática normativa da Língua Portuguesa. O critério científico diferenciador entre as classes de substantivos baseia-se na autonomia existencial do termo. Substantivos abstratos designam noções dependentes (ações, estados e qualidades que necessitam de um suporte para existir, como bondade ou tristeza). Por sua vez, "Deus" conceitua um ser de existência dita independente no plano linguístico, de natureza essencial e espiritual própria, equiparando-se gramaticalmente a termos como anjo, alma ou espírito. Não pode ser classificado como vocativo porque a questão pediu explicitamente a classificação MORFOLÓGICA (classe de palavras), e "Vocativo" é uma classificação SINTÁTICA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Pelo enunciado relacionando as escolas temos que Charlene → **Colégio Horizonte**. Adriana **não** estuda no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Dalva **não** estuda no Instituto Inova. Quem estuda na **Brilho do Saber** gosta de **Matemática**. Quem estuda no **Instituto Luz** gosta de **Linguagens**. Quem gosta de **Matemática** **não** estuda no Colégio Horizonte. Como Charlene está no Colégio Horizonte, **ela não gosta de Matemática**. Adriana não pode estar nem no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Restam: Colégio Horizonte (ocupado por Charlene) e Instituto Inova. Logo, **Adriana estuda no Instituto Inova**. Dalva não pode estar no Instituto Inova. Restam: Brilho do Saber e Instituto Luz. Bruna fica com a escola restante. Como Dalva conhece a Brilho do Saber e não há restrição para estudá-la, TESTAMOS: Dalva → **Brilho do Saber** → gosta de **Matemática**. Então Bruna fica no Instituto Luz e, portanto, gosta de **Linguagens**, mas isso CONTRADIZ a informação de que **Bruna não gosta de Linguagens**. Logo: **Bruna** → **Brilho do Saber** → **Matemática**. **Dalva** → **Instituto Luz** → **Linguagens**. As áreas restantes para Adriana e Charlene são: Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Como Charlene está no colégio Horizonte e não pode ser Matemática nem Linguagens, sobra Ciências Humanas. Assim, Adriana fica com Ciências da Natureza considerando e seguindo a ordem padrão de menção dos elementos restantes no enunciado: Charlene antes de Adriana. Humanas antes de Natureza.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Conceito: uma sentença aberta é aquela que contém uma variável ou termo indeterminado, de modo que não é possível dizer se é verdadeira ou falsa sem conhecer o valor dessa variável. Analisando cada item temos:

I. Lucas mora no estado da Paraíba. (É uma sentença fechada, pois pode ser classificada como verdadeira ou falsa)

II. Marta escolheu a boa e melhor parte. {Também é uma sentença fechada. Embora a expressão "a boa e melhor parte" seja subjetiva, a afirmação pode ter valor lógico (verdadeira ou falsa)}.

III. Ele mora na cidade de Aroeiras. (O pronome "ele" não identifica a pessoa. Sem saber quem é "ele", não é possível atribuir um valor lógico. Logo é sentença aberta)

IV. $a - b$ é um número natural. (Contém as variáveis a e b . O valor lógico depende dos valores atribuídos a elas. Logo é sentença aberta).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A alternativa B encontra-se corretamente formulada, uma vez que o Significant Caries Index (SiC Index), proposto por Bratthall (2000), foi desenvolvido especificamente para identificar grupos populacionais que concentram maior experiência de cárie, mesmo em populações com baixos valores médios de CPO-D, permitindo evidenciar o fenômeno da polarização da doença.

Por outro lado, a alternativa D está incorreta. Embora o Índice Periodontal Comunitário (CPI) apresente limitações metodológicas em indivíduos parcialmente edêntulos, especialmente em razão da exclusão de sextantes sem dentes, não é correto afirmar que tal característica "superestima artificialmente a prevalência real de doença periodontal destrutiva". A literatura epidemiológica reconhece que a exclusão de sextantes edêntulos pode comprometer a avaliação da experiência acumulada de doença periodontal e dificultar a mensuração da destruição periodontal prévia, porém não sustenta, de forma geral, a afirmação de superestimação da prevalência da doença destrutiva.

Adicionalmente, o Manual de Levantamentos Epidemiológicos em Saúde Bucal da Organização Mundial da Saúde estabelece que sextantes com menos de dois dentes presentes são excluídos da avaliação pelo CPI, constituindo limitação inerente ao método, mas sem respaldar a conclusão expressa na alternativa D.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRATTHALL, D. Introducing the Significant Caries Index together with a proposal for a new global oral health goal for 12-year-olds. International Dental Journal, 2000.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Oral Health Surveys: Basic Methods. 5th ed. Geneva: WHO, 2013.
- RONCALLI, A. G. Epidemiologia da Saúde Bucal. Guanabara Koogan, 2013.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

CARGO: ENDODENTISTA**RECORRENTE: 202745 e Outros****QUESTÃO 11****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Resolução: Pelo enunciado relacionando as escolas temos que Charlene → **Colégio Horizonte**. Adriana **não** estuda no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Dalva **não** estuda no Instituto Inova. Quem estuda na **Brilho do Saber** gosta de **Matemática**. Quem estuda no **Instituto Luz** gosta de **Linguagens**. Quem gosta de **Matemática** **não** estuda no Colégio Horizonte. Como Charlene está no Colégio Horizonte, **ela não gosta de Matemática**. Adriana não pode estar nem no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Restam: Colégio Horizonte (ocupado por Charlene) e Instituto Inova. Logo, **Adriana estuda no Instituto Inova**. Dalva não pode estar no Instituto Inova. Restam: Brilho do Saber e Instituto Luz. Bruna fica com a escola restante. Como Dalva conhece a Brilho do Saber e não há restrição para estudá-la, TESTAMOS: Dalva → **Brilho do Saber** → gosta de **Matemática**. Então Bruna fica no Instituto Luz e, portanto, gosta de **Linguagens**, mas isso CONTRADIZ a informação de que **Bruna não gosta de Linguagens**. Logo: **Bruna** → **Brilho do Saber** → **Matemática**. **Dalva** → **Instituto Luz** → **Linguagens**. As áreas restantes para Adriana e Charlene são: Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Como Charlene está no colégio Horizonte e não pode ser Matemática nem Linguagens, sobra Ciências Humanas. Assim, Adriana fica com Ciências da Natureza s considerando e seguindo a ordem padrão de menção dos elementos restantes no enunciado: Charlene antes de Adriana. Humanas antes de Natureza.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: ENFERMEIRO/ENFERMEIRO PLANTONISTA**RECORRENTE: 200691 e Outros****QUESTÃO 06****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A classificação do vocábulo "Deus" como **Substantivo Concreto** encontra-se em estrita consonância com a gramática normativa da Língua Portuguesa. O critério científico diferenciador entre as classes de substantivos baseia-se na autonomia existencial do termo. Substantivos abstratos designam noções dependentes (ações, estados e qualidades que necessitam de um suporte para existir, como bondade ou tristeza). Por sua vez, "Deus" conceitua um ser de existência dita independente no plano linguístico, de natureza essencial e espiritual própria, equiparando-se gramaticalmente a termos como anjo, alma ou espírito. Não pode ser classificado como vocativo porque a questão pediu explicitamente a classificação MORFOLÓGICA (classe de palavras), e "Vocativo" é uma classificação SINTÁTICA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 08**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

A questão possui resposta única e sem dupla interpretação, pois as alternativas "A", "B" e "C" cumprem rigorosamente a norma-padrão e a alternativa "D" apresenta o desvio de regência verbal solicitado. A interpretação de que a frase permitiria o sentido de "desejar/almejar" é semanticamente forçada e artificial. A presença de elementos físicos e contextuais explícitos - a "**rosa**" que estava "**exposta na feira**" -



impõe, de forma lógica e imediata, o sentido concreto de "inalar, cheirar, sorver". Não há erro de concordância na frase. O adjetivo "exposta" concorda perfeitamente em gênero e número com o substantivo feminino "rosa" ("...da rosa que estava exposta..."), respeitando a clareza sintática do período. Em síntese: o verbo "aspirar", no contexto de inalar, é transitivo direto, tornando a preposição "a" incorreta. A questão possui resposta única e clara.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Pelo enunciado relacionando as escolas temos que Charlene → **Colégio Horizonte**. Adriana **não** estuda no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Dalva **não** estuda no Instituto Inova. Quem estuda na **Brilho do Saber** gosta de **Matemática**. Quem estuda no **Instituto Luz** gosta de **Linguagens**. Quem gosta de **Matemática** **não** estuda no Colégio Horizonte. Como Charlene está no Colégio Horizonte, **ela não gosta de Matemática**. Adriana não pode estar nem no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Restam: Colégio Horizonte (ocupado por Charlene) e Instituto Inova. Logo, **Adriana estuda no Instituto Inova**. Dalva não pode estar no Instituto Inova. Restam: Brilho do Saber e Instituto Luz. Bruna fica com a escola restante. Como Dalva conhece a Brilho do Saber e não há restrição para estudá-la, TESTAMOS: Dalva → **Brilho do Saber** → gosta de **Matemática**. Então Bruna fica no Instituto Luz e, portanto, gosta de **Linguagens**, mas isso CONTRADIZ a informação de que **Bruna não gosta de Linguagens**. Logo: **Bruna → Brilho do Saber → Matemática**. **Dalva → Instituto Luz → Linguagens**. As áreas restantes para Adriana e Charlene são: Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Como Charlene está no colégio Horizonte e não pode ser Matemática nem Linguagens, sobra Ciências Humanas. Assim, Adriana fica com Ciências da Natureza considerando e seguindo a ordem padrão de menção dos elementos restantes no enunciado: Charlene antes de Adriana. Humanas antes de Natureza.

QUESTÃO 19

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Conceito: uma sentença aberta é aquela que contém uma variável ou termo indeterminado, de modo que não é possível dizer se é verdadeira ou falsa sem conhecer o valor dessa variável. Analisando cada item temos:

- I. Lucas mora no estado da Paraíba. (É uma sentença fechada, pois pode ser classificada como verdadeira ou falsa)
- II. Marta escolheu a boa e melhor parte. {Também é uma sentença fechada. Embora a expressão "a boa e melhor parte" seja subjetiva, a afirmação pode ter valor lógico (verdadeira ou falsa)}.
- III. Ele mora na cidade de Aroeiras. (O pronome "ele" não identifica a pessoa. Sem saber quem é "ele", não é possível atribuir um valor lógico. Logo é sentença aberta)
- IV. $a - b$ é um número natural. (Contém as variáveis a e b . O valor lógico depende dos valores atribuídos a elas. Logo é sentença aberta).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA



CARGO: BIOMÉDICO PLANTONISTA

RECORRENTE: 204051 e Outros

QUESTÃO 24

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A definição de caso para notificação de hepatites virais no Brasil está estabelecida na Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, documento oficial e vigente que normatiza os critérios para confirmação e notificação dos casos.

Em sua seção 2.1.2, a referida nota é clara e taxativa ao dispor que:

"Caso confirmado de hepatite B: Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite B, conforme listado abaixo: HBsAg reagente (incluindo teste rápido reagente); anti-HBc IgM reagente; HBV-DNA detectável."

Observa-se, portanto, que o Anti-HBc IgM reagente é expressamente previsto como critério de confirmação laboratorial para hepatite B, bastando a presença de um único marcador para que o caso seja considerado confirmado e, conseqüentemente, notificado. O documento não exige a concomitância com o HBsAg, tampouco faz qualquer ressalva quanto a possíveis reações falso-positivas para fins de notificação.

No mesmo sentido, o manual instrucional da ficha de investigação do Sinan e a própria ficha de investigação (campo 46) incluem o Anti-HBc IgM entre os exames a serem registrados e utilizados para classificação clínica, reforçando sua importância como marcador para vigilância epidemiológica.

Quanto à alegação do recorrente sobre falsos-positivos e a necessidade de confirmação clínica, cumpre esclarecer que a definição de caso para vigilância epidemiológica segue critérios operacionais estabelecidos em norma, distintos da prática diagnóstica individualizada. A Nota Informativa vigente estabelece um padrão uniforme a ser adotado por todos os serviços de saúde para fins de notificação compulsória, não cabendo ao profissional ou à banca examinadora desconsiderar o que está expressamente previsto no documento oficial.

Ademais, a própria ficha de investigação prevê, no campo 48, a classificação final do caso, que pode ser ajustada após investigação complementar. Contudo, para a notificação inicial, os critérios laboratoriais estabelecidos pela norma devem ser rigorosamente observados.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

CARGO: FARMACÊUTICO

RECORRENTE: 200781 e Outros

QUESTÃO 27

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

**QUESTÃO 32****RECURSO PROCEDENTE****GABARITO RETIFICADO****ALTERNATIVA CORRETA "C"****JUSTIFICATIVA**

Depuração total inicial = **45 mL/min**

A depuração renal representava 80%:

$$45 \times 0,8 = 36 \text{ mL/min}$$

A depuração não renal era 20%:

$$45 \times 0,2 = 9 \text{ mL/min}$$

Com insuficiência renal, a depuração renal reduz 50%:

$$36 \div 2 = 18 \text{ mL/min}$$

Nova depuração total:

$$18 + 9 = 27 \text{ mL/min}$$

Converter para L/h:

$$27 \text{ mL/min} = 1,62 \text{ L/h}$$

Agora aplicar a fórmula:

$$t_{1/2} = (0,693 \times 30) / 1,62$$

$$t_{1/2} = 20,79 / 1,62$$

$$t_{1/2} \approx 12,8 \text{ horas}$$

Pelo cálculo correto, o valor mais próximo seria **aproximadamente 11 horas**.

CARGO: NUTRICIONISTA

RECORRENTE: 202940 e Outros

QUESTÃO 03**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Não é necessária a contextualização em uma frase para saber que "inteligente", "comum" e "feliz" possuem apenas uma forma para masculino e feminino. Dizer "*o rapaz inteligente*" e "*a moça inteligente*" demonstra que o adjetivo não se altera. Exigir um texto para identificar flexão de gênero lexical é um preciosismo. O recurso alega que a palavra "comum" precisaria de contexto. Porém, o próprio enunciado da questão já blinda o item ao afirmar: "*Assinale a alternativa em que TODOS os adjetivos são...*".

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Resolução: Conceito: uma sentença aberta é aquela que contém uma variável ou termo indeterminado, de modo que não é possível dizer se é verdadeira ou falsa sem conhecer o valor dessa variável. Analisando cada item temos:

I. Lucas mora no estado da Paraíba. (É uma sentença fechada, pois pode ser classificada como verdadeira ou falsa)

II. Marta escolheu a boa e melhor parte. {Também é uma sentença fechada. Embora a expressão "a boa e melhor parte" seja subjetiva, a afirmação pode ter valor lógico (verdadeira ou falsa)}.



III. Ele mora na cidade de Aroeiras. (O pronome "ele" não identifica a pessoa. Sem saber quem é "ele", não é possível atribuir um valor lógico. Logo é sentença aberta)

IV. $a - b$ é um número natural. (Contém as variáveis a e b . O valor lógico depende dos valores atribuídos a elas. Logo é sentença aberta).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O item I está incorreto. O texto da lei diz que compete ao Estado "coordenar e, em caráter **complementar**, executar ações e serviços" (Art. 17, IV, 'a'). O termo "participar" altera o sentido jurídico da execução complementar.

O item IV é incorreto. Compete ao Estado apenas em caráter **suplementar** "*formular, acompanhar e executar a política de insumos e equipamentos*" (Art. 17, VIII). A atribuição pura de **executar** a política de insumos e equipamentos, definindo suas especificações técnicas, é de competência da **direção municipal** (Art. 18, V).

O item V é incorreto. Esta é a competência básica da **direção municipal** do SUS, prevista no Art. 18, inciso I: "*planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde*".

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 35

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O recurso, a sua justificativa, não corresponde com o número da questão solicitada pelo recorrente. A questão 35 trata sobre Diabetes Mellitus e não sobre CÁLCULO DO ÍNDICE DE SOBRA LIMPA

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: ENGENHEIRO AGRÔNOMO

RECORRENTE: 201139 e Outros

QUESTÃO 35

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA



CARGO: PSICÓLOGO/PSICÓLOGO EDUCACIONAL

RECORRENTE: 200353 e Outros

QUESTÃO 02

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O argumento principal alega que Olavo Bilac escreveu "As a força e a graça..." e que a banca errou ao digitar "É a força...". O verso original de Olavo Bilac no encerramento do soneto "A um Poeta" é exatamente: "É a força e a graça na simplicidade". O termo "É" funciona como o verbo de ligação da oração (A Beleza [sujeito]... É a força e a graça [predicativo]). Escrever "As a força" geraria um erro crasso de sintaxe e de concordância que jamais existiu no poema original. Como demonstrado acima, a alternativa B descreve com precisão cirúrgica a classe morfológica de uma tríade perfeitamente identificável no texto. Não há ausência de resposta, omissão de conceito ou truncamento gramatical na questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A classificação do vocábulo "Deus" como **Substantivo Concreto** encontra-se em estrita consonância com a gramática normativa da Língua Portuguesa. O critério científico diferenciador entre as classes de substantivos baseia-se na autonomia existencial do termo. Substantivos abstratos designam noções dependentes (ações, estados e qualidades que necessitam de um suporte para existir, como bondade ou tristeza). Por sua vez, "Deus" conceitua um ser de existência dita independente no plano linguístico, de natureza essencial e espiritual própria, equiparando-se gramaticalmente a termos como anjo, alma ou espírito. Não pode ser classificado como vocativo porque a questão pediu explicitamente a classificação MORFOLÓGICA (classe de palavras), e "Vocativo" é uma classificação SINTÁTICA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Pelo enunciado relacionando as escolas temos que Charlene → **Colégio Horizonte**. Adriana **não** estuda no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Dalva **não** estuda no Instituto Inova. Quem estuda na **Brilho do Saber** gosta de **Matemática**. Quem estuda no **Instituto Luz** gosta de **Linguagens**. Quem gosta de **Matemática** **não** estuda no Colégio Horizonte. Como Charlene está no Colégio Horizonte, **ela não gosta de Matemática**. Adriana não pode estar nem no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Restam: Colégio Horizonte (ocupado por Charlene) e Instituto Inova. Logo, **Adriana estuda no Instituto Inova**. Dalva não pode estar no Instituto Inova. Restam: Brilho do Saber e Instituto Luz. Bruna fica com a escola restante. Como Dalva conhece a Brilho do Saber e não há restrição para estudá-la, TESTAMOS: Dalva → **Brilho do Saber** → gosta de **Matemática**. Então Bruna fica no Instituto Luz e, portanto, gosta de **Linguagens**, mas isso CONTRADIZ a informação de que **Bruna não gosta de Linguagens**.

Logo: **Bruna** → **Brilho do Saber** → **Matemática**. **Dalva** → **Instituto Luz** → **Linguagens**. As áreas restantes para Adriana e Charlene são: Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Como Charlene está no colégio Horizonte e não pode ser Matemática nem Linguagens, sobra Ciências Humanas. Assim, Adriana fica com Ciências da Natureza considerando e seguindo a ordem padrão de menção dos elementos restantes no enunciado: Charlene antes de Adriana. Humanas antes de Natureza.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “B”
JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão não especifica o tipo de mecanismo.

Neste sentido, cabe ressaltar que os mecanismos de defesa são um conjunto de operações que permitem reduzir ou suprimir estímulos que possam causar desconforto, tentando, assim, manter o equilíbrio do aparelho psíquico. O uso de mecanismos de defesa está presente em todas as pessoas e é vital para o funcionamento psíquico.

Fadiman J, Frager R. Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra; 1980.

QUESTÃO 27
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 29
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Erik Erikson foi um teórico psicanalista, que expandiu o trabalho de Sigmund Freud através da abordagem psicossocial (ou psicanálise pós-freudiana). Nesse sentido, a temática contida nas alternativas I e III não extrapola o conteúdo do Edital, onde um dos assuntos previstos é “Psicologia e Psicanálise”.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A primeira assertiva é falsa.

A LGPD (art. 2º) prevê:

"o respeito à privacidade" mas não prevê: "liberdade de voz e voto".

A expressão foi alterada pela banca e não corresponde ao texto legal.

Desta forma, a sequência correta é: F V V V

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Lei nº 13.709/2018, art. 2º.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



CARGO: ADVOGADO DO CREAS

RECORRENTE: 200650 e Outros

QUESTÃO 02

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O argumento principal alega que Olavo Bilac escreveu "As a força e a graça..." e que a banca errou ao digitar "É a força...". O verso original de Olavo Bilac no encerramento do soneto "A um Poeta" é exatamente: "É a força e a graça na simplicidade". O termo "É" funciona como o verbo de ligação da oração (A Beleza [sujeito]... É a força e a graça [predicativo]). Escrever "As a força" geraria um erro crasso de sintaxe e de concordância que jamais existiu no poema original. Como demonstrado acima, a alternativa B descreve com precisão cirúrgica a classe morfológica de uma tríade perfeitamente identificável no texto. Não há ausência de resposta, omissão de conceito ou truncamento gramatical na questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A classificação do vocábulo "Deus" como **Substantivo Concreto** encontra-se em estrita consonância com a gramática normativa da Língua Portuguesa. O critério científico diferenciador entre as classes de substantivos baseia-se na autonomia existencial do termo. Substantivos abstratos designam noções dependentes (ações, estados e qualidades que necessitam de um suporte para existir, como bondade ou tristeza). Por sua vez, "Deus" conceitua um ser de existência dita independente no plano linguístico, de natureza essencial e espiritual própria, equiparando-se gramaticalmente a termos como anjo, alma ou espírito. Não pode ser classificado como vocativo porque a questão pediu explicitamente a classificação MORFOLÓGICA (classe de palavras), e "Vocativo" é uma classificação SINTÁTICA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 08

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A questão possui resposta única e sem dupla interpretação, pois as alternativas "A", "B" e "C" cumprem rigorosamente a norma-padrão e a alternativa "D" apresenta o desvio de regência verbal solicitado. A interpretação de que a frase permitiria o sentido de "desejar/almejar" é semanticamente forçada e artificial. A presença de elementos físicos e contextuais explícitos — a "**rosa**" que estava "**exposta na feira**" — impõe, de forma lógica e imediata, o sentido concreto de "inalar, cheirar, sorver". Não há erro de concordância na frase. O adjetivo "exposta" concorda perfeitamente em gênero e número com o substantivo feminino "rosa" ("...da rosa que estava exposta..."), respeitando a clareza sintática do período. Em síntese: o verbo "aspirar", no contexto de inalar, é transitivo direto, tornando a preposição "a" incorreta. A questão possui resposta única e clara.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 09
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A análise sintática do pronome "lo" no verso "É bom sentá-lo novamente ao lado" revela sua função como complemento verbal direto do verbo "sentar", tornando a questão precisa e sem ambiguidades. Os argumentos de recurso, focados na falta de contexto ou na estrutura da oração, não invalidam a classificação direta, pois o pronome substitui o referente, funcionando inequivocamente como objeto direto na construção. Sobre a alegação de que destacar "sentá-lo" induz o candidato a analisar a oração inteira como sujeito, e não o pronome não está correto, tendo em vista que o enunciado da questão é explícito e categórico ao determinar o objeto real da análise: "...o pronome oblíquo 'lo' desempenha a função sintática de:". A análise sintática de um termo integrante (como o objeto direto) depende exclusivamente da sua relação com o verbo ao qual está ligado na oração, e não do referente textual (coesão anafórica).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Pelo enunciado relacionando as escolas temos que Charlene → **Colégio Horizonte**. Adriana **não** estuda no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Dalva **não** estuda no Instituto Inova. Quem estuda na **Brilho do Saber** gosta de **Matemática**. Quem estuda no **Instituto Luz** gosta de **Linguagens**. Quem gosta de **Matemática** **não** estuda no Colégio Horizonte. Como Charlene está no Colégio Horizonte, **ela não gosta de Matemática**. Adriana não pode estar nem no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Restam: Colégio Horizonte (ocupado por Charlene) e Instituto Inova. Logo, **Adriana estuda no Instituto Inova**. Dalva não pode estar no Instituto Inova. Restam: Brilho do Saber e Instituto Luz. Bruna fica com a escola restante. Como Dalva conhece a Brilho do Saber e não há restrição para estudá-la, TESTAMOS: Dalva → **Brilho do Saber** → gosta de **Matemática**. Então Bruna fica no Instituto Luz e, portanto, gosta de **Linguagens**, mas isso CONTRADIZ a informação de que **Bruna não gosta de Linguagens**. Logo: **Bruna → Brilho do Saber → Matemática. Dalva → Instituto Luz → Linguagens**. As áreas restantes para Adriana e Charlene são: Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Como Charlene está no colégio Horizonte e não pode ser Matemática nem Linguagens, sobra Ciências Humanas. Assim, Adriana fica com Ciências da Natureza considerando e seguindo a ordem padrão de menção dos elementos restantes no enunciado: Charlene antes de Adriana. Humanas antes de Natureza.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 29
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A questão foi expressamente fundamentada na Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, conforme consta no enunciado, não se limitando à análise da Lei nº 14.321/2022. A alternativa considerada correta (letra A) reproduz o conceito de violência institucional adotado pela Política Nacional, segundo a qual se trata de violência "perpetrada ou tolerada pelo Estado ou seus agentes, onde quer que ocorra", conceito oriundo da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (Convenção de Belém do Pará), incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro pelo Decreto nº 1.973/1996.



A alegação de violação ao edital não procede, pois, o conteúdo programático referente ao enfrentamento da violência contra a mulher não se restringe exclusivamente à Lei nº 14.321/2022, abrangendo também as políticas públicas e os instrumentos normativos que estruturam a proteção dos direitos das mulheres. Quanto à alternativa B, esta não corresponde ao conceito técnico de violência institucional adotado pela Política Nacional, razão pela qual não pode ser considerada correta.

Embora o recorrente sustente que o enunciado não solicitou expressamente a identificação do conceito de violência institucional, a leitura integral da questão demonstra que a contextualização apresentada direciona precisamente o candidato para essa modalidade específica de violência, ao afirmar que a violência institucional constitui importante categoria de violação de direitos humanos.

A alternativa A corresponde exatamente ao conceito adotado pela Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, sendo, portanto, a única resposta correta.

A alternativa C, por sua vez, descreve fenômeno relacionado à violência estrutural e à naturalização das desigualdades de gênero nas relações sociais, mas não traduz o conceito jurídico de violência institucional exigido pela questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Decreto nº 1.973/1996 (Convenção de Belém do Pará).
- Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.
- DIAS, Maria Berenice. *A Lei Maria da Penha na Justiça*. São Paulo: RT.
- SAFFIOTI, Heleieth. *Gênero, Patriarcado e Violência*. São Paulo: Expressão Popular.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 36 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O argumento central é que a assertiva II não reproduz literalmente o art. 37 da CF. Entretanto, a assertiva II não altera o conteúdo normativo do dispositivo. A expressão "vetores obrigatórios da atuação administrativa estatal" constitui mera síntese doutrinária dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (LIMPE), sem modificar seu significado jurídico.

A assertiva III reproduz corretamente o art. 5º, I, da CF.

A assertiva I é falsa porque acrescenta exceção inexistente ao art. 5º, III.

A assertiva IV é falsa porque a acumulação de cargos é excepcional e taxativa (art. 37, XVI).

Assim, apenas as assertivas II e III estão corretas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Constituição Federal, arts. 5º, I e III; art. 37, caput e XVI; MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



CARGO: ARQUITETO**RECORRENTE: 203145 e Outros****QUESTÃO 03****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Não é necessária a contextualização em uma frase para saber que "inteligente", "comum" e "feliz" possuem apenas uma forma para masculino e feminino. Dizer "*o rapaz inteligente*" e "*a moça inteligente*" demonstra que o adjetivo não se altera. Exigir um texto para identificar flexão de gênero lexical é um preciosismo. O recurso alega que a palavra "comum" precisaria de contexto. Porém, o próprio enunciado da questão já blinda o item ao afirmar: "*Assinale a alternativa em que **TODOS** os **adjetivos** são...*".

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Resolução: Pelo enunciado relacionando as escolas temos que Charlene → **Colégio Horizonte**. Adriana **não** estuda no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Dalva **não** estuda no Instituto Inova. Quem estuda na **Brilho do Saber** gosta de **Matemática**. Quem estuda no **Instituto Luz** gosta de **Linguagens**. Quem gosta de **Matemática** **não** estuda no Colégio Horizonte. Como Charlene está no Colégio Horizonte, **ela não gosta de Matemática**. Adriana não pode estar nem no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Restam: Colégio Horizonte (ocupado por Charlene) e Instituto Inova. Logo, **Adriana estuda no Instituto Inova**. Dalva não pode estar no Instituto Inova. Restam: Brilho do Saber e Instituto Luz. Bruna fica com a escola restante. Como Dalva conhece a Brilho do Saber e não há restrição para estudá-la, TESTAMOS: Dalva → **Brilho do Saber** → gosta de **Matemática**. Então Bruna fica no Instituto Luz e, portanto, gosta de **Linguagens**, mas isso CONTRADIZ a informação de que **Bruna não gosta de Linguagens**. Logo: **Bruna → Brilho do Saber → Matemática. Dalva → Instituto Luz → Linguagens**. As áreas restantes para Adriana e Charlene são: Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Como Charlene está no colégio Horizonte e não pode ser Matemática nem Linguagens, sobra Ciências Humanas. Assim, Adriana fica com Ciências da Natureza considerando e seguindo a ordem padrão de menção dos elementos restantes no enunciado: Charlene antes de Adriana. Humanas antes de Natureza.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 18
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Ao construir a tabela verdade das proposições dadas temos que:

P	Q	R	$\sim R$	1. $\sim R \vee (P \rightarrow Q)$	2. $\sim (P \leftrightarrow Q) \wedge (R \rightarrow P)$	3. $Q \wedge P \rightarrow R$	$R \rightarrow (P \rightarrow Q)$
V	V	V	F	V	F	V	V
V	V	F	V	V	F	F	V
V	F	V	F	F	V	V	F
V	F	F	V	V	V	V	V
F	V	V	F	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V	V
F	F	V	F	V	F	V	V
F	F	F	V	V	F	V	V

Diante do exposto a única opção que é equivalente a proposição solicitada é a opção 1.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Conceito: uma sentença aberta é aquela que contém uma variável ou termo indeterminado, de modo que não é possível dizer se é verdadeira ou falsa sem conhecer o valor dessa variável. Analisando cada item temos:

I. Lucas mora no estado da Paraíba. (É uma sentença fechada, pois pode ser classificada como verdadeira ou falsa)

II. Marta escolheu a boa e melhor parte. {Também é uma sentença fechada. Embora a expressão "a boa e melhor parte" seja subjetiva, a afirmação pode ter valor lógico (verdadeira ou falsa)}.

III. Ele mora na cidade de Aroeiras. (O pronome "ele" não identifica a pessoa. Sem saber quem é "ele", não é possível atribuir um valor lógico. Logo é sentença aberta)

IV. $a - b$ é um número natural. (Contém as variáveis a e b . O valor lógico depende dos valores atribuídos a elas. Logo é sentença aberta).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA



CARGO: ANALISTA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RECORRENTE: 200305 e Outros

QUESTÃO 08

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A questão possui resposta única e sem dupla interpretação, pois as alternativas "A", "B" e "C" cumprem rigorosamente a norma-padrão e a alternativa "D" apresenta o desvio de regência verbal solicitado. A interpretação de que a frase permitiria o sentido de "desejar/almejar" é semanticamente forçada e artificial. A presença de elementos físicos e contextuais explícitos — a "**rosa**" que estava "**exposta na feira**" — impõe, de forma lógica e imediata, o sentido concreto de "inalar, cheirar, sorver". Não há erro de concordância na frase. O adjetivo "exposta" concorda perfeitamente em gênero e número com o substantivo feminino "rosa" ("...da rosa que estava exposta..."), respeitando a clareza sintática do período. Em síntese: o verbo "aspirar", no contexto de inalar, é transitivo direto, tornando a preposição "a" incorreta. A questão possui resposta única e clara.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Pelo enunciado relacionando as escolas temos que Charlene → **Colégio Horizonte**. Adriana **não** estuda no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Dalva **não** estuda no Instituto Inova. Quem estuda na **Brilho do Saber** gosta de **Matemática**. Quem estuda no **Instituto Luz** gosta de **Linguagens**. Quem gosta de **Matemática** **não** estuda no Colégio Horizonte. Como Charlene está no Colégio Horizonte, **ela não gosta de Matemática**. Adriana não pode estar nem no Instituto Luz nem na Brilho do Saber. Restam: Colégio Horizonte (ocupado por Charlene) e Instituto Inova. Logo, **Adriana estuda no Instituto Inova**. Dalva não pode estar no Instituto Inova. Restam: Brilho do Saber e Instituto Luz. Bruna fica com a escola restante. Como Dalva conhece a Brilho do Saber e não há restrição para estudá-la, TESTAMOS: Dalva → **Brilho do Saber** → gosta de **Matemática**. Então Bruna fica no Instituto Luz e, portanto, gosta de **Linguagens**, mas isso CONTRADIZ a informação de que **Bruna não gosta de Linguagens**. Logo: **Bruna** → **Brilho do Saber** → **Matemática**. **Dalva** → **Instituto Luz** → **Linguagens**. As áreas restantes para Adriana e Charlene são: Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Como Charlene está no colégio Horizonte e não pode ser Matemática nem Linguagens, sobra Ciências Humanas. Assim, Adriana fica com Ciências da Natureza s considerando e seguindo a ordem padrão de menção dos elementos restantes no enunciado: Charlene antes de Adriana. Humanas antes de Natureza.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817
☎(86) 9569-3443



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 18
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Ao construir a tabela verdade das proposições dadas temos que:

P	Q	R	$\sim R$	1. $\sim R \vee (P \rightarrow Q)$	2. $\sim(P \leftrightarrow Q) \wedge (R \rightarrow P)$	3. $Q \wedge P \rightarrow R$	$R \rightarrow (P \rightarrow Q)$
V	V	V	F	V	F	V	V
V	V	F	V	V	F	F	V
V	F	V	F	F	V	V	F
V	F	F	V	V	V	V	V
F	V	V	F	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V	V
F	F	V	F	V	F	V	V
F	F	F	V	V	F	V	V

Diante do exposto a única opção que é equivalente a proposição solicitada é a opção 1.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

